

Hoje à tarde a assembleia dos portuários VAI PARA 40 CRUZEIROS O PREÇO DA CARNE VERDE

Não tem forças a COFAP para resistir ao novo assalto dos "tubarões" à bolsa da população - Nem o acém escapou ao golpe (Texto na pág. 5)



Dinaura, a "ilgre-fêmea", fria e cruel

Hoje o julgamento de Dinaura

Tôdas as providências tomadas pelo Tribunal do Juri

(TEXTO NA PAGINA 5)

O «cafézinho» vai mesmo subir de preço

(TEXTO NA PAGINA 12)

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1953 — N.º 131

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

O Superintendente do Pôrto prova que é inimigo dos trabalhadores

Um conferente em situação angustiosa teve a sua pretensão indeferida pelo inepto Ismael de Souza

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



O conferente Aristoteles João Lopes em nossa redação



De pouco valerá fartura de carne se o preço é proibitivo

Percorre triunfalmente os bairros da cidade a Imagem de Nossa Senhora de Fátima

Recepcionada, entre cânticos, preces e aplausos, na Fonte da Saudade — Está hoje em Copacabana

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



Passam-se os dias e a multidão de fiéis é sempre numerosa

Verdadeiras procissões de enfermos

se dirigem, dia e noite, à bica do Cariri

A água prodigiosa cura enfermidades tidas por muitos médicos como incuráveis — Roteiro para a famosa bica

(TEXTO NA PÁG. 8)



Até as crianças ajudam a encher vasilhames na bica miraculosa

BOM DIA

PROFESSOR ROBERTO ACCIOLI

O senhor, que é professor de História do Colégio Pedro II, e que teve tão operosa atuação no I. A. P. C.; o senhor que, como Diretor do Ensino Secundário, do Ministério de Educação, foi dos mais eficientes; o senhor, professor, que hoje, como

(Conclui na pág. 8)

Desmascarados o Sr. Mário Penteado "et. caterva"

(Leia o artigo na 3.ª página sobre o aproveitamento dos ex-servidores do D. N. C.)



GRATIS CR\$ 20.350.00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



DE J. Isnard & Cia. Ltda.

PLUMA

Hércules

O SORTEIO DA SÉRIE K SERÁ REALIZADO A 4 DE JULHO DE 1953 NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

Cái a emenda parlamentarista

(LER NA 4.ª PAGINA, EM "CAMARA PARLAMENTAR")

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas vê, na batalha de Riachuelo, um dos maiores feitos das armas brasileiras. Mas está perfeitamente certo de que agora é preciso vencer a batalha da produção. E também da boa-vontade de trabalhar.

TAMBÉM DEMITIDOS SEGADAS E LAFER!

Segundo a nossa reportagem apurou em fontes merecedoras de todo o crédito, os decretos de exoneração dos Srs. Horácio Lafér, ministro da Fazenda, e José de Segadas Viana, ministro do Trabalho, já estão prontos para serem assinados pelo Presidente da República.

Para a pasta da Fazenda, será nomeado o Sr. Osvaldo Aranha, e para a do Trabalho o Sr. João Goulart, Presidente nacional do PTB.

RUI CARNEIRO, O INTERMEDIÁRIO

Estive ontem no Catete, em conferência com o Presidente da República, o senador Rui Carneiro. Após a entrevista com o chefe do Governo, o senador paranaense declarou a reportagem credenciada no Palácio do Catete que havia comunicado ao Presidente Getúlio Vargas a decisão do Sr. José Américo de aceitar o convite feito pelo chefe da Nação para que o ex-candidato à Presidência da República aceitasse a pasta da Viação e Obras Públicas.

FIM DAS MAMATAS NOS CARTÓRIOS

O Presidente Getúlio Vargas despatchou, ontem, exposição de motivos em que o Ministro da Justiça transmite comunicação do Corregedor da Justiça do D. Federal, segundo a qual em vista da transferência da Tabela do 7.º Ofício de Notas da referida Justiça, José Joaquim de Sá Freire Alvim, apresentaram-se como candidatos à transferência para o aludido cargo os serventuários Joaquim Tomaz da Paiva, oficial do 8.º Ofício de Registro de Distribuição e Recado de Azevedo Rangel, Oficial da 14.ª Circunscrição do Registro Civil do Povoado Natural.

O Presidente Getúlio Vargas exarrou na exposição o seguinte despacho:

"Abre-se concurso para nomeação por merecimento, na forma do art. 303, combinado com os artigos 312 e seguintes, do Código de

RUA DA AMARGURA

O Sr. José de Segadas Viana, Ministro do Trabalho, passou ontem tarde aqui no Palácio do Catete. No entanto, não foi recebido pelo Presidente da República, como era seu desejo. Dê-se Segadas, lógico.

CAMARA FEDERAL

Mantido o regime presidencialista — Divorciado o líder Afonso Arinos de seus liderados — Sessão prorrogada até 21 horas



Raul Pila

Após as explicações pessoais do expediente, a sessão de ontem, prorrogada por 3 horas a pedido do deputado Coelho de Souza, foi exclusivamente dedicada à emenda constitucional, que institui o regime parlamentarista. A iniciativa dos debates coube ao líder da minoria deputado Afonso Arinos, que se manifestou pela rejeição da emenda. Demonstrou o Sr. Arinos as inconveniências da emenda em discussão e sua impraticabilidade, muito notadamente no que diz respeito à sua aplicação nos municípios brasileiros.

Vários deputados tentam apartar-lo, no que se recusa o orador alegando exatidão de tempo.

A seguir o deputado Allomar Baleeiro ocupa a tribuna, declarando, inicialmente, que o líder da minoria está divorciado de seus liderados. Esclarece o prócer udenista-baleiro que o parlamentarismo é uma necessidade imposta para acabar com os abusos do presidencialismo.

Arruda Câmara, Artur Santos e Aurasto Meira, combatem a emenda.

A nota pitoresca da sessão foi o aparte dado pelo petebista-paulista João Cabanas, ao seu companheiro de bancada Artur Audrá, que declarava ser parlamentarista e votar, entretanto contra a emenda.

Tentando explicar as razões de sua contradição, dizia o deputado Audrá que os brasileiros ainda não tinham maioridade política para receber os proveitos do parlamentarismo.

— E, conclui o Sr. Audrá, sou pessimista quanto à mudança do regime.

Intervém o deputado Cabana que, surpreendido com este pessimismo, exclama:

— Se V. Excia. que é jovem e bonito, é pessimista, que diremos nós, que somos velhos e

Organização Judiciária do Distrito Federal. AUMENTO DE CAPITAL DA "ASAPRESS"

O Presidente da República exarrou o seguinte despacho na exposição de motivos em que o Ministro da Viação submete à sua apreciação o pedido feito pela agência noticiosa "Asapress", no sentido de que lhe seja dada autorização para aumentar o capital social de 18 para 50 milhões de cruzeiros.

"Sim, sem que importe em mudar o caráter da permissão de que, a título precário, é usufrutuária a requisição."

DESPACHO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, da Guerra, General Ciro Espirito Santo Cardoso e da Marinha, Almirante Meneses de Almeida Guilherbol; e, em conferência, o Coronel Dulcídio Espirito Santo Cardoso, Prefeito do Distrito Federal.

VISITA

Em visita ao Presidente Getúlio Vargas esteve, ontem, no Palácio do Catete, o General Souza Dantas.

ESTRELA

Estive, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Trânsito do Distrito Federal, a fim de apresentar as pedidas ao Presidente Getúlio Vargas em virtude de ter de viajar para os Estados Unidos da América.

MAIS DE UM MILHÃO DE DÓLARES DE ECONOMIA COM A MODIFICAÇÃO DA LINHA DE PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA

O Presidente da República aprovou a modificação que a Companhia Siderúrgica Nacional pretende introduzir em suas linhas de produção, em Volta Redonda. Intensificando a fabricação de determinados artigos de maior demanda no mercado brasileiro de aço e reduzindo a de outros. Esta providência resultará para o país na economia de mais de um milhão e duzentos mil dólares.

Na exposição de motivos que apresentou ao chefe do Governo, o Ministro Horácio Lafér historiou os entendimentos mantidos com a diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional e anexou estudos elaborados por essa empresa, mostrando a conveniência da medida, que consiste em intensificar a produção de perfisados, chapas grossas e bobinas a quente e reduzir a de trilhos e acessórios. Ressaltam estes estudos que, como o "deficit" da produção nacional tem de ser suprido com importações e o custo dos trilhos e acessórios no exterior, é menor do que o perfido, etc., seria mais aconselhável intensificar-se a importação de trilhos para o programa de reequipamento de nossas ferrovias, ficando a cargo de Volta Redonda abastecer o novo mercado em maior quantidade de perfisados, barras, chapas, etc.

Frisa o General Silvio Raulino de Oliveira, Presidente da CSN, que a modificação permitirá ainda, melhor aproveitamento do aço, em virtude do maior rendimento da linha de chapas em produtos acabados os quais serão aumentados de 9.054 toneladas anualmente. A economia de um milhão e duzentos mil dólares proporcionada por esta modificação, seria acrescida de 35% se os produtos importados fossem de procedência europeia e de 60% se de procedência japonesa, pois o aço dessas duas zonas de produção é de preço mais elevado.

ALMOÇOS

O Governador Lucas Garcez almoçou ontem com Vargas aqui no Palácio do Catete. E muitos vão ser ainda os almoçados.

rados por essa empresa, mostrando a conveniência da medida, que consiste em intensificar a produção de perfisados, chapas grossas e bobinas a quente e reduzir a de trilhos e acessórios. Ressaltam estes estudos que, como o "deficit" da produção nacional tem de ser suprido com importações e o custo dos trilhos e acessórios no exterior, é menor do que o perfido, etc., seria mais aconselhável intensificar-se a importação de trilhos para o programa de reequipamento de nossas ferrovias, ficando a cargo de Volta Redonda abastecer o novo mercado em maior quantidade de perfisados, barras, chapas, etc.

Frisa o General Silvio Raulino de Oliveira, Presidente da CSN, que a modificação permitirá ainda, melhor aproveitamento do aço, em virtude do maior rendimento da linha de chapas em produtos acabados os quais serão aumentados de 9.054 toneladas anualmente. A economia de um milhão e duzentos mil dólares proporcionada por esta modificação, seria acrescida de 35% se os produtos importados fossem de procedência europeia e de 60% se de procedência japonesa, pois o aço dessas duas zonas de produção é de preço mais elevado.

Hoje a assembléia dos empregados em escritórios das empresas de navegação

Em sua sede, o Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, realizará hoje uma Assembléia Geral, convocada com a finalidade exclusiva de apreciar a situação da greve que será iniciada no próximo dia 16, conforme decisão do Sindicato dos Oficiais de Navegação.

Os associados decidirão se apoiarão ou não a greve dos náuticos.

JOSÉ AMÉRICO, NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO



O Presidente da República assinou decreto exonerao o Sr. Alvaro de Souza Lima, das funções de Ministro de Estado das Negociações da Viação e das Obras Públicas e nomeando para substituí-lo o Sr. José Américo de Almeida, atual Governador do Estado da Paraíba.

MISSÃO VENEZUELANA

A Missão Econômica Venezuelana que se encontra atualmente nesta capital, visitará, amanhã, a Usina de Volta Redonda, devendo percorrer todas as suas dependências, acompanhada de diretores da Companhia Siderúrgica Nacional e engenheiros da empresa.

Seguirão para a cidade do Aço, acompanhados dos diplomatas brasileiros Ministros Roberto Arruda Botelho e Osvaldo Castro Lobo, os Srs. Sylvio Gutierrez, Ministro do Fomento; Iboahim Velutini, presidente da Federação das Câmaras de Comércio e Produção; Oscar Machado Nuloaga, representante da Indústria; Andrés Sucre, representante do Conselho Municipal; engenheirocente Secuna Filho, Leopoldo Romero Sanchez, secretário da Delegação e Carlos Madrez, 1.º secretário da Embaixada da Venezuela.

SENADO

Moratória para os agricultores e pecuaristas amazonenses — As areias monazíticas capixabas — Restabelecimento da importação de peças para automóveis



Lutz Tinoco

O Sr. Anísio Jobim (PSD, Amazonas) foi o primeiro orador a ocupar a tribuna, na sessão de ontem do Senado. O parlamentar amazonense, após descrever o que foram os horros da enchente do rio Amazonas, com grandes prejuízos para as populações que habitam suas margens, leu telegrama da Associação Rural de Manaus solicitando sua interferência junto ao presidente do Banco do Brasil, a fim de conseguir dilatação do prazo de pagamento de empréstimos contraídos perante aquele estabelecimento de crédito pelos agricultores e pecuaristas daquela região. Concluindo, o Sr. Anísio Jobim, com o apoio dos Srs. Vivaldo Lima e Waldemar Pedrosa, lançou um apelo ao Presidente da República e ao General Anápio Gomes para que sejam atendidos os agricultores e pecuaristas amazônicos.

AREIAS MONAZÍTICAS

Sentiu-se na tribuna o Sr. Lutz Tinoco que leu um longo discurso de mais de dez laudas dactilográfadas discorrendo sobre a importância das areias monazíticas no mundo atual. O parlamentar capixaba, dezoito de combater a exportação dessas areias, defendeu a tese nacionalista para a industrialização das mesmas em nosso país.

PROMOÇÃO DE ASPIRANTES

Em regime de urgência, foi aprovado, por 22 votos a 11, o projeto de lei que regula a promoção de ano dos aspirantes da Escola Naval. Pelo novo projeto o regulamento de promoções na Escola Naval terá o mesmo critério dos regulamentos das Escolas Militares de Aeronáutica.

PEÇAS DE AUTOMOVEIS

O Sr. Apolônio Sales, em explicação pessoal, leu telegrama do Governador de Pernambuco sobre a importação de peças para automóveis e deu conhecimento aos seus pares de memorial enviado à CEXIM a propósito do assunto. No seu telegrama o Sr. Etelvino Lins adverte providências junto à Carteira de Exportação do Banco do Brasil para o restabelecimento da importação de peças para automóveis montados ou não no país.

BIBLIOTECA

Na Ordem do Dia, entre outros projetos sem importância para o nosso registro, foi aprovado o que denomina Biblioteca Murilo Braga, a Biblioteca do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

DATA NACIONAL DA GRÃ-BRETANHA

Em comemoração à data nacional da Grã Bretanha que coincide com o aniversário de S. Majestade a Rainha Elizabeth II, o embaixador britânico no Rio de Janeiro e Lady Harrington Thompson ofereceram, ontem, na sede da Embaixada, à rua São Clemente, uma recepção aos súditos da Commonwealth, residentes nesta capital.

ELIZABETH II RESPONDE

Por motivo da recente coroação de S. M. Rainha Elizabeth II da Inglaterra, enviou o Presidente da República o seguinte telegrama:

"Por ocasião da Coroação de V. M., apresso-me em lhe fazer chegar as felicitações mais sinceras do Governo e do povo brasileiro, com os ardentes votos que formulo pela felicidade pessoal de V. M. e da família Real e pela crescente prosperidade da Comunidade britânica. a) Getúlio Dornelles Vargas".

Em resposta, recebeu o Presidente da República o seguinte telegrama: "Agradeço-lhe, Senhor Presidente, muito vivamente a amável mensagem que me enviou V. Excia. por ocasião de minha coroação e os votos que nos expressa, a mim, minha família e a meu povo, em nome do Governo e do povo brasileiro. a) Elizabeth, Rainha".

Exportação de café pelo câmbio livre

Não tomou conhecimento o T. F. R. do mandado de segurança

O Tribunal Federal de Recursos, na sua reunião de ontem, deixou de tomar conhecimento, por se tratar de meio inidôneo, do pedido de mandado de segurança interposto pela firma paulista Figueiredo Forbes & Cia. Ltda. contra o ato do Presidente daquela Corte, requisitando do Juiz da Fazenda Pública em São Paulo o processo em que a mesma firma impetra mandado de segurança para assegurar o seu direito de exportar café pelo câmbio livre. A requisição do processo prendia-se ao fato de ter o Procurador da República

em São Paulo solicitado ao Presidente do Tribunal de Recursos a sustação dos efeitos da medida liminar concedida à firma paulista a qual foi posteriormente revogada por um despacho do Juiz que substituiu o outro magistrado que concedera a medida. O processo em apreço, que já se encontra no Tribunal Federal de Recursos, naturalmente será devolvido a São Paulo para que o magistrado aprecie o mérito, uma vez que, com a revogação referida, nada tem o Ministro Sampaio Costa que decidir.



AUXÍLIO DOS PAULISTAS AO FLAGELADOS DO NORDESTE — A senhora Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, recebeu, ontem, a visita da Sra. Maria Carmelita Nogueira Garcez, presidente da seção paulista daquela instituição de beneficência, que lhe fez entrega de um cheque de Cr\$ 2.672.386,80, resultante da campanha realizada naquela unidade da Federação em benefício dos flagelados do Nordeste. Essa importância, somada à parte referente aos alimentos, vestuários e medicamentos, que seguiram diretamente de São Paulo para as regiões dominadas pelo flagelo, permite avaliar o auxílio paulista em mais de 10 milhões de cruzeiros. Agradecendo, a Sra. Darcy Vargas pronunciou algumas palavras de louvor ao gesto do povo e autoridades bandeirantes. Na fotografia, um flagrante do ato, sendo-se, ainda, o Sr. Lucas Nogueira Garcez, Governador de São Paulo.

De PRIMEIRA MÃO FRONT DA REFORMA

Ao que se informa, nas fontes mais autorizadas, o problema da reforma geral do Ministério, a esta altura, está na dependência exclusivamente das combinações que devem fixar e quota de S. Paulo na participação do Governo.

A saída do Sr. Souza Lima é fato praticamente consumado. E a saída do Ministro da Viação, no panorama geral da reforma, tem dois sentidos imediatos: significa, primeiro, a tão esperada brecha por onde poderão passar alguns de seus colegas, em fila indiana. E significa, em segundo lugar, a perda de uma posição paulista, perda que se agravará com a saída do Sr. Horácio Lafér da pasta da Fazenda.

Para o Sr. Getúlio Vargas, a exoneração de Souza Lima veio a talho de foice. Talvez mesmo o sinal de partida para a queda do Gabinete não tenha começado pelo Ministro da Viação por mera obra de acaso. Terá sido, provavelmente, parte dos planos saques com que o Sr. Vargas costuma surpreender os círculos políticos. E esta hipótese parece tanto mais clara e razoável, quando levamos em conta a tentativa que já se fez, concretamente, de abrir a porta de saída do Ministério por intermédio de Segadas Viana. O Governo armou a solução, mas verificou, em tempo, que este não era o caminho. Segadas não significava nada, como plano de perspectiva política. A exoneração de Segadas não teria consigo qualquer decorência que justificasse a alteração do quadro ministerial.

Já o caso Souza Lima é bem diferente. O Ministro da Viação representa, no quadro dos Secretários de Estado, uma quota das responsabilidades paulistas no Governo. Sua substituição por um não paulista — e Governador José Américo — abre perspectivas inevitáveis para uma compensação ao Estado bandeirante. Já não é um Ministro que sai: são dois. Mas para colocar outro paulista, e representante de uma terceira corrente terá que ser deslocado também. E desta forma, fica aberto o front da reforma.



Souza Lima

PRESTÍGIO DECRESCENTE

O prestígio do Governo de Minas anda crescendo como "rabo de cavalo", isto é, cada vez mais em declínio. Já agora, é o próprio Sr. Ministro da Fazenda que decidiu desconhecer a existência da Governador Oliveira. Vagando-se a Delegação Fiscal do Tesouro Nacional no Estado montanhês, o Governador de Minas, depois de formular veemente convite ao Sr. Pedro Conceição, funcionário da Diretoria do Imposto de Renda para aceitar sua investidura naquele cargo, faz tal indicação ao Sr. Horácio Lafér, na certeza de que a nomeação viria. Passados alguns meses, eis que surge a dura realidade: — Foi nomeado um outro servidor público para gerir aquela Dele-

gação, pois o Sr. Conceição, sendo elemento ligado à política de Diamentina, não merecia a confiança do Ministério da Fazenda e, conseqüentemente, do Palácio do Catete.

Essa constitui, de pouco tempo à esta parte, uma das muitas demonstrações de desprestígio da política situacionista mineira...

OS NOVOS MINISTROS

O quadro previsto para a reorganização ministerial está sendo configurado pelos círculos políticos com as seguintes possibilidades mais viáveis: algum das quais são resoluções assentadas: Viação — José Américo; Fazenda — Osvaldo Aranha; Agricultura — Pacheco Chaves; Trabalho — João Goulart ou alguém por ele indicado.

DESMASCARADOS O SR. MÁRIO PENTEADO "ET CATERVA"

TEMOS sido ferrenhos críticos do DASP; nunca lhe poupamos o pélo, muito menos de seu Diretor-Geral, Sr. Arízio de Viana. Mas somos justos e honrados em nossos propósitos, e por isso mesmo, antes de mais nada, aplaudimos o Sr. Arízio de Viana por sua decisão na consulta que lhe foi endereçada pelo Sr. Mário Penteado, presidente do Instituto Brasileiro do Café. Não teve o Sr. Arízio de Viana receio da manobra excusa daquele figurão do café e que desejava, às expensas de um parecer suspeito e imoral, armar a sua camorra no I.B.C. para servir à política, aos seus amigos, em detrimento dos ex-servidores do extinto Departamento Nacional do Café, vítimas há seis meses da má-fé congênita e pública do Sr. Mário Penteado e da caterva que o cerca naquele Instituto.

Conforme denunciávamos, o Sr. Penteado de Faria e a camarilha venal e sabuja, remanescente da Comissão Liquidante do D.N.C., pretendiam expor os ex-servidores do D.N.C., só os convocando para a nova autarquia depois de preenchidos os bons lugares do quadro de pessoal, com os elementos daquela Comissão e com os protegidos do Sr. Penteado de Faria. Esse era o objetivo da direção do I.B.C.: conseguir anular o imperativo da lei que o criou e que manda aproveitar os ex-servidores antes de todos e de tudo. Mes o Sr. Penteado com sua má-fé e falta de escrúpulos, cuidou logo de torcer a questão do aproveitamento, e não teve dúvida em conseguir um vergonhoso parecer contrariando toda a legislação sobre o assunto, parecer esse que mandava contar o tempo de serviço de toda a camarilha que ficou, apesar de indenizada, dentro da Comissão Liquidante, e vinda do D.N.C. Ora, contando esse tempo, os que foram jogados na rua em 1946, não seriam jamais aproveitados, e são perto de 4.000, pois os que ficaram naquele órgão de liquidação, até 1953, ou mesmo os que foram admitidos depois, sem terem pertencido ao D.N.C., estariam na frente de todos os antigos servidores, e portanto seriam aproveitados antes, nos bons lugares das diferentes carreiras do quadro de pessoal.

Mas nós denunciávamos essa imoralidade, essa indignidade contra o próprio Presidente Getúlio, que sempre fez questão absoluta de amparar os servidores do extinto D.N.C., até hoje sem qualquer função e ainda no olho da rua. Como nós, outros vieram para o campo da luta, e o Sr. Mário Penteado, acuado pelo escândalo, não teve outro remédio, embora o parecer tipo "incurável curativa", senão bater às portas do DASP.

Espremido entre os textos legais, suando frio, coberto de vergonha por se ter deixado levar pela canalia venal que o cerca dentro do I.B.C., rebutalho vindo da imoralíssima Comissão Liquidante, o Sr. Mário Penteado fez uma consulta ao DASP para lavar a sua consciência, depois de PROCRASTINAR POR MAIS DE SEIS MESES O APROVEITAMENTO DOS EX-SERVIDORES DO EXTINTO D.N.C., NO I.B.C.

Respondendo a essa consulta, com base na verdadeira interpretação dos textos que regulam o assunto, o DASP desmantelou não apenas o imoral parecer, mas todo o trabalho desonesto do grupo do I.B.C. para contar o tempo depois de 1946, de todos que ficaram parasitando naquela famosa Comissão.

Sem medidas, sem sofismas, o DASP repôs a questão em seus verdadeiros termos, salvando da degola, da perseguição, da humilhação cerca de quatro mil servidores, lesados em seus direitos, feridos em sua dignidade por verem os arrivistas tomarem seus lugares que lhes garantira a lei.

Desmanchando a camorra, o DASP com precisão, (CONCLUI NA 5ª PAG.)

O NOME do Dia



José Américo

E não há dúvida, o senhor José Américo. Mas não pense o Governador da Paraíba, em que pese o cordão umbilical que o prende às amplas massas populares, tornando-o inevitavelmente um homem de esquerda, como se costuma dizer, não pense ele que a Nação espera, da sua administração a festa do Ministério da Viagem e Obras Públicas, episódios milagrosos. O tempo dos profetas, dos santos, dos taumaturgos, como o de criança já passou. Não somos mais uma nacionalidade infante, mas, isto sim, em marcha batida para a democracia. Desta data, nem que o desfecho, mais poderíamos arredar pé.

Convença-se pois o Sr. José Américo de Almeida que a Nação já não faz caso dos gritos que ele acora contra a realidade a emitir, porém ao contrário espera do seu esmero público, da sua honestidade, do seu patriotismo, atos administrativos objetivos, não apenas palavras, em defesa autêntica do povo do Nordeste e de todo o povo trabalhador do Brasil.

Assalto

PARA qualquer iniciativa que se tenha neste país e que requiera recursos financeiros, surge logo um projeto mandando avançar dinheiro dos órgãos de previdência social, mais especificamente dos Institutos. Entendem todos que os I. A. P. são burras de dinheiro, sobre as quais todos os avanços e assaltos se justificam.

Essa mania de deputados, instituições, de ministros e outras gentes de pretender dinheiro dos Institutos, para as coisas que aparecem, até para pagar despesas de congressos internacionais, é sintoma não só da ignorância absoluta, mas de má-fé para com o próprio Governo.

Os Institutos estão cheios de compromissos, e não funcionam para serem saqueados para outras coisas. Mas sim, para conceder benefícios aos seus segurados, e não para desapertar tudo que aparece nesta terra. Já era tempo de se ter compreendido isso: mas tudo indica que por muitos anos os I. A. P. continuarão a ser saqueados para outros fins, até que venham a falir. Nessa hora, talvez ninguém se lembrará de medidas de socorro; talvez nem mesmo a União, devedora de todos eles e de milhões.



CLAUDIA RODRIGUES

Carlos Cardoso, secretário de Finanças da Prefeitura, é inegavelmente, não obstante muito jovem, uma das maiores almas da nova geração de administradores do Brasil. O moço entende de economia e de finanças como poucos. Eis por que muito aspera dóle ainda o nosso país.

VOZ

Por falar no assunto, Cailar e Dautel de Andrade são dois dos mais dinâmicos assistentes técnicos do jovem Dr. Carlos Cardoso. Dautel é bonito, mas não há negar que Cailar lhe leve a palma na eficiência. Além do mais, a voz de Cailar é um amor. Gosto de telefonar para aquela Secretaria só para escutar-lhe a voz, ouviu, querido?

DESOLADOR

Domago estivemos, eu, Titia Matilde e o primo Rafael, em Olaria, para visitar a nova cancha que o Dr. de La Rocque mandou construir no Conjunto do IAPC.

Apenas, fiquei um pouco decepcionada com o matagal existente em algumas alamedas daquele aprazível local, onde o capim alange a quase um metro.

Titia Matilde horrorizou-se com o que viu. E achou, mesmo, que a displicência do administrador daquele conjunto está comprometendo a gestão de nosso jovem e brilhante confratâneo.

SEIS DEDOS

Curiosa revelação fiz-me ontem o repórter Aldomar Miranda. Segundo ele, que esteve no Arpoador domingo, com Ivan Alves, este simpático jornalista possui seis dedos em cada pé. Apesar de se tratar evidentemente de uma anormalidade, acho inócua, embora curiosa, o fato de ter Ivan Alves seis dedos em cada pé em vez de cinco.

Ri-me muito, Sô, Ivan! Sô, Sô, Dedos!



CONGRESSO CAPÃO

G. MOURA

No momento em que o Brasil, está ainda a Câmara engatinhada na votação da emenda que modifica o regime de governo no Brasil, adotando o sistema parlamentarista. Não sei, ainda, portanto, se acordar nesta manhã de sexta-feira, sob o regime em que adormeci e em que adormeço esta pobre Nação desde 29.

Os debates que se travaram na Câmara na histórica sessão de ontem, não podem, entretanto, passar, sem um registro do obscuro soldado parlamentarista que venho sendo nesta coluna. E um registro que é, antes de tudo, um protesto contra a falsa colocação com que o Sr. Afonso Arinos pretendeu repelir a fórmula parlamentar, lançando mão de um argumento que não se sabe bem se será indigno de seu talento ou de sua boa fé — ou de ambas as coisas.

Na verdade, pretendendo o presidencialismo, o senhor Arinos pronunciou, como bem salientou o deputado Coelho de Souza, sua mais formal condenação.

Declarando que vícios atirados contra a atual situação do País resultam e decorrem, antes e exclusivamente dos defeitos pessoais do Governante, do que das falhas do sistema — o Sr. Arinos, que é um líder da oposição, estava fulminando este próprio regime, capaz de permitir e incentivar as desgraças em que justamente ele acredita.

De resto, nunca se viu informação tão leviana, tão apressada, tão infiel de nossa história política, como a ingenua interpretação a que se aventurou o deputado mineiro na tarde de ontem, proclamando que a grandeza e a dignidade do Parlamento no Brasil, em toda a nossa história, estão subordinadas ao cânon presidencialista. Será possível que o Sr. Arinos, a quem aconselhamos uma rápida leitura do precioso livro de José Maria dos Santos, ou mesmo desses compêndios escolares em que é versado o deputado Vernal, ignore o que tem sido o Congresso do Brasil presidencialista. Não saberá o líder da UDN que o Congresso brasileiro foi, até hoje, o mais fértil do mundo, na concessão de estados-de-sítio, aos poderosos presidentes? Não saberá que o Congresso presidencialista do Brasil — se cabe o hibridismo — legislou sempre mais durante os sítios que em períodos legais? Não saberá que este Congresso presidencialista já comprovou, uma vez sua vocação de cunco, quando foi fechado pela Polícia em 37 sem a reação sequer de uma briga de bôco na portaria?

Ou o Sr. Arinos ignora tudo isto, ou o que pretende mesmo é deixar o País à mercê de um congresso capão — como têm sido os do passado...

Mais aumento

NÃO há negar que o povo é quem paga o pato em todas as ocasiões, quando se quer passar um pouco de mel nos becos da coletividade. E o caso do transporte mais popular na capital fluminense o bonde, que, segundo as caças da Superintendência dos Serviços de Viagem de Niterói e São Gonçalo, ficará mais caro, pois, o fato é que o Sr. Humberto Rêutli, o mesmo que foi passear em Paris e ali adquiriu ônibus elétricos, sob a falsa alegação de que as passagens de bondes são mais caras em outras cidades, pretende arrancar mais 30 centavos dos que se servem daqueles veículos. Para tanto, falam em melhoria dos serviços de bondes e acenam com os famosos trolley-bus vindos da França e que servirão à zona sul da vizinha capital.

O povo, nessa conjuntura, já sabe que não conta com os



O Sr. Artur Bernardes, que preside a Convenção Estadual do P. R. em Belo Horizonte, declarou, enfaticamente: — «O país está se afundando...»

E Bernardes um político que nem a idade o consome. Apesar de ser um crítico, Desloca qualquer pronomê!

seus «legítimos» representantes que se quedam, mudos, diante do assalto planejado.

DE Camarote



Fachinho — Quando o político é apresentado aqui, nestas condições, a coisa não anda boa pro seu lado.
Cricri — Haja visto com o Cabello: o fio arrebitou logo.



MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO

— «Então, Doutor Getúlio, o pobre do Souza Lima caiu mesmo do galho, não?»
— «Nunca se deve comparar um homem a um fruto maduro, Cognac.»
— «Mas o senhor é quem está comparando, Doutor Getúlio... E depois, o senhor há de cair, o coitado do Souza Lima já estava mesmo bem maduro...»
Doutor Getúlio caiu na gargalhada. Prosseguiu:
— «O J. E. de Macedo Soares já escreveu também que o senhor agora vai reformar todo o Ministério. Diz ele, e até jura, que está muito bem informado a esse respeito.»
— «E' tá, Cognac, que achas?»
— «Eu não acho, Doutor Getúlio, eu passo...»
— «Tudo passa...»
— «Tudo, menos o Láfer...»
— «Esse Cognac...»
— «Não, Doutor Getúlio, fora de brincadeira, não posso compreender nem explicar o prestígio de um homem que, além de estar infelicitando a fundo o nosso querido Brasil, é ainda Rabino! Rabino, Doutor Getúlio, Rabino! Sabe lá o senhor a que é isso? É pior do que ser inócua como o Segadas Vianna, que namora à beça, e verdade, as meninas lá do Gabinete dele, mas no fundo é rapaz da religião...»
— «Ele não é casado, Cognac?»
— «E', Excelência, mas não tem a virtude de muito solteiro como por exemplo o Congo Olimpio de Melo e Monsenhor Tavora, o da A. S. A. e outros zócos...»
Outra gargalhada envolvente do Doutor Getúlio:
— «Mas afinal, Cognac, que tem que o homem seja rabino? Isto está me cheirando a intransigência demais, de frade velho...»
E eu, aproveitando o constante bom humor de Doutor Getúlio:
— «Além do mais, Excelência, o Láfer é um rabino que não olha para o seu próprio rabo de palha...»

CORRESPONDENCIA

Jovem amigo Deputado e Consul Hélio Cabal: F-me transmitido o telefonema a propósito de uma «Gioconda» sobre o João Neves da Fontoura. Grato. Todos também aqui achamos que o nosso querido chanceler tem mesmo cara de «dockey». Só lhe falta, realmente o boné.
Bênção de seu cel nunc et sempit.
F. C.

Sombra e água fresca

ESTÁ muito agitada a Assembleia Legislativa do Ceará. Vários deputados se degladiam, porque desejam instalar no edifício em que a mesma funciona, um elevador. O prédio é de apenas um andar! Mas é preciso elevador em uma Assembleia, sobretudo se ela é do Ceará! Onde já se viu um legislativo estadual, em prédio de um andar apenas, sem elevador! E os parlamentares estão se cumendo para a verba, em favor do elevador.
Enquanto isso, esses cavaleiros clamam por socorro federal ao Estado, em face da seca, já tendo o governador Raul Barbosa, vindo duas vezes ao Rio, atrás de ajuda. Como é possível isso? Positivamente esses deputados cearenses querem sombra e água fresca.
Elevador em um prédio de um pavimento! E o cumulo! E depois falam em socorro por causa das secas, quando brigam pelo prazer de atirar dinheiro fora! Essa é do Ceará.



— General Ancora, não estão mais saltando bombas nem balões, tá bem?..

Persiste a crise ministerial na França, tendo Bidault perdido a investidura por um voto

VIDA SOCIAL



JENNY PIMENTEL DE BORBA



Elas-mo de binóculo para melhor observar o desfile das nossas figurinhas mundanas que se vestem pelo bom gosto decretado pelos Bailemans, Dior, Després, Jacques Fath, Schiaparelli, Patou e outros mestres da elegância parisiense que mantêm o cetro da realeza da Moda, a soberana que pode-se vangloriar de ter tido sempre a fidelidade incontestável de sua eterna corte. Realizam-se sucessos, reis abdicam, a humanidade assiste sempre às mais drásticas ou às mais artísticas revoluções e os figurinos também variam, mas sempre girando em torno de criações que a rigor são "adaptações" de estilos de outras eras, mesmo quando alguma "audácia" é admissível nos lúbulos dos vestidos ou nos panejamentos das amplas saias: mas tudo isso sempre sob a mais deliciosa e espontânea submissão feminina. Cede-se que sempre deseje possuir um binóculo. Não dâsseis comuns e feios, apesar de se prestarem ao mesmo objetivo. Mas eu quisera um binóculo de magníficas lentes, pequenino, de ouro e marfim e se possível até cravejado de pedrinhas raras. Interessante. Não sou das que se desesperam de inveja ao ver as damas e as favoritas com lentes espetaculares, mas tinha uma inclinação por invejar as que possuíam um mimoso binóculo, essa jóia indispensável em teatro de ópera e de ballet, principalmente. Ontem ganhei um. A direção aqui da GAZETA DE NOTÍCIAS, incorporada, minuciosamente a sua castelhana (eu), e redatora incumbida da seção de "Artes Plásticas" com o "jôia" da casa antiga e tradicional redação na sua penosa mocidade de 76 anos, recato por onde passaram grandes figuras de jornalismo como Rui Barbosa e outros. Deliberaram que, de hoje em diante, eu deveria ser investida da honra de seguir as tradições da coluna social da "Inveja". Cada qual é distinguido a seu modo. A jovem Rainha da Inglaterra recebeu o cetro, a espada e o globo, os emblemas da realeza. Eu, jornalista militante, recebi o "Binóculo" da seção social, que observa a aristocracia de maneiras, do mundanismo, e a de alguns autênticos titulares, pela metrópole. E isso de certo modo me faz sentir "touchée", para usar uma expressão que bem define os meus desvanecimento e emoção. Não que eu seja nobre, pois vou ao ar livre a memória, caros leitores, lembrando-vos que já fui redatora social, com crônicas assinadas diariamente na GAZETA DE NOTÍCIAS, admitida no seu quadro pelo saudoso e nobre lutador Orlando Ribeiro Dantas: fiz durante longo tempo, semanalmente, a seção social, com "croquis" mundanos e políticos de minha autoria, para o "Revista da Semana", e também para a minha revista "Walkyria"; e nas funções de diretora artístico-social de "Fon-Fon", voei pela "Air-France" para a Europa, enviando de Paris, de Londres, de Roma, de Genebra, etc., crônicas, depois de ter "agitado" bem as páginas da simpática revista com os mais interessantes e vários aspectos dos nossos salões de palácios governamentais, de embaixadas e de residências palacianas, principescas pelo requinte da arte de receber. Estarei, praticamente, no meu elemento, assim como ao assinar a seção de "Artes Plásticas", perquinto o jornalista que ama a profissão gosta de qualquer incumbência que possa contribuir para o "honor" e as vitórias do seu jornal, e para consolidação de um prestígio profissional.

Acabei este "Binóculo" e com os demais companheiros da redação e da diretoria da GAZETA DE NOTÍCIAS, que vêm bravamente dando o seu melhor para a continuação da obra dos seus fundadores e antecessores, estivemos relembrando os nomes ilustres daqueles que já "usaram" este mesmo "binóculo": Figueiredo Pimentel, Humberto de Campos, já falecidos; o desembargador Mário Matos, atual Ministro do Tribunal de Contas de Minas Gerais, o distinto Waldemar Bandeira, chefe da sala de imprensa do Palácio do Catete; Olívio Rodrigues; o nosso culto e brilhante articulista Astério de Campos; Borja de Almeida, a bondade e a gentileza personificadas e que os mais íntimos tratam carinhosamente de "Borjita" e que em um simpático traço de união entre o público e o gabinete do Prefeito Mendes de Moraes, esse "gentleman" lardado de General, com a bravura no peito e a lealdade no caráter mas trajado com a eterna juventude do espírito e tão amigo também dos jornalistas; Flávio Maranhão, inteligente e gentil colega.

O meu antecessor todos o sabem: Ibrahim Sued; com o brilho da sua inteligência moça e a sua vontade de vencer sa carreira jornalística, distribui a graça das suas "poetas" e a malícia dos comentários sociais e da boémia agitação dos elegantes das madrugadas, por diversos jornais e revistas da metrópole.

E de agora em diante, por determinação e escolha dos "Três Mosqueteiros" do castelo inexpugnável da "Inveja", Bojé, Bustamante e Paris, eu que por ser mulher não me posso acanhar de uma espécie de "D'Artagnan"... na defesa das idéias e princípios com que eles orientam este jornal.

Esta, a minha apresentação aos leitores da página social. Iniciaremos as crônicas mundanas com o Baile da Coroação, nos salões da Embaixada Britânica, um dos acontecimentos Reais e sociais de maior importância e relevo em todo o mundo, neste ano de 1953.

ANIVERSÁRIOS — Srta. Diva Garçanda de Sá — Assinala a data de hoje, o aniversário natalício da srta. Diva Garçanda de Sá, filha do dr. Ithier Garçanda Fernandes de Sá e da srta. Cecília Guimarães de Sá. Festejando o grato acontecimento, a aniversariante ofereceu aos seus parentes e pessoas de suas relações de amizade uma festa íntima na residência de seus pais, à rua Adriano 147, no Meler.

— Comgo dr. Antonio B. Pinto — Decorre, hoje, o aniversário natalício do cônego dr. Antonio B. Pinto, antigo vigário da Glória.

— Prof. Benedito Colai — A data de hoje, registra o transcurso do aniversário natalício do professor Benedito Colai, educador em Petrópolis.

CASAMENTOS — Srta. Maria Alice Siqueira-Sr. Antonio Alves — Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Maria Alice Siqueira, filha do coronel e senhora Zulmira Siqueira, com o sr. Antonio Alves, filho do general e senhora Ary Machado Alves.

— Fiestas — Olímpico Clube — Realiza-se sábado, das 18,30 às 21,30 horas, no Olímpico Clube,

mais uma de suas habituais tardes dançantes.

— Botafogo F. R. — Por motivo de luto devido ao falecimento do seu antigo associado e várias vezes diretor Corinto, Viveiros de Castro, o Botafogo de Futebol e Regatas adiou "sine die" o Bingo que faria realizar em sua sede, no dia 16 do corrente. Sua realização será oportunamente fixada e comunicada aos associados.

— A. A. Portuguesa — A Associação Atlética Portuguesa realizando seu calendário social do mês corrente avisa a todos os seus associados que na tarde do próximo dia 14, fará realizar na sua sede social uma grande tarde dançante, que contará com a batuta do maestro Oliveira. O baile terá início às 12 horas e se prolongará até às 22 hs. Traje passado.

HOMENAGENS — Major Hugo Philipinas Fernandes — Realizou-se ontem, no Olímpico Clube, o jantar que os associados daquela agremiação amigos do Major Hugo Philipinas Fernandes, lhe ofereceram por motivo de sua recente promoção na carreira militar. Oferecendo o barquete, falou, em nome do quadro social do clube, seu presidente, engenheiro dr. João N. Moysés. Em nome do

Convidado o sr. André Marie para formar o gabinete — Declarações do líder radical

PARIS, 11 (AFP) — Em face do fracasso do ministro do Exterior demissionário, sr. Georges Bidault, que, pela falta de um voto, perdeu ontem à noite a investidura de presidente do conselho que solicitara à assembleia nacional, o presidente Auriol reiniciou desde cedo hoje suas consultas para a indicação de novo chefe do Governo.

As últimas horas da tarde, anunciou-se que o presidente da República convidara para formar gabinete o sr. André Marie. Este líder radical foi recebido no Palácio Elysée pelo chefe do Estado, e, ao retirar-se, declarou que o sr. Auriol o tinha convidado para a missão de organizar gabinete. Piora de lhe dar a resposta depois de consultar seus amigos políticos, não marcando, porém, data.

Antes de receber o sr. André Marie, o presidente Auriol recebera as visitas dos presidentes da Assembleia e Senado, sr. Herriot e Monerville, respectivamente, e passara a seguir a consultar diversos chefes de grupos e outras personalidades.

Sucessivamente, o presidente da República convidou para a importante missão o sr. René Pleven e o sr. René Mayer, presidente demissionário do Conselho. Ambos declinaram, tendo o sr. Pleven feito uma declaração cheia de inquietação quanto à divisão que se opera no seio do parlamento e no seio dos partidos.

Depois da recusa do líder da USDR, o chefe do Estado chamou o sr. Auriol ao antigo presidente do

Conselho Deliberativo do grémio, falou o Major Oscillo de Moura Maia. Em nome de seus companheiros do Ministério da Guerra, falou o Cel. José Euzébio Carvalho de Oliveira Filho, Chefe da Contabilidade da Guerra. Saudou também o homenageado o dr. Bolívar Caldas Barreto, antigo presidente do Olímpico. Fez ainda uso da palavra o dr. Nelson Pereira. Encerrando os discursos, falou o Major Hugo Philipinas Fernandes, que agradeceu sensibilizado a homenagem de seus companheiros e amigos.

VIAJANTES — Jornalista Armando de Aguiar — Encontra-se nesta Capital, em missão profissional, o jornalista e escritor português Armando de Aguiar redator do "Diário de Notícias" de Lisboa e correspondente em Portugal de jornais brasileiros, que visitou a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, Armando de Aguiar é portador de duas menções, uma para a A.B.I. e outra para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, as quais serão entregues oportunamente.

Fotógrafo Avila — Com destino a Miami, viajou ontem, por via aérea, o conhecido fotógrafo Avila, que vai estudar detalhes nos novos de fotografia em tecnologia nos laboratórios da Kodak, em Rochester. Em seguida, Avila seguirá para Hollywood a fim de fotografar as mais destacadas estrelas de cinema, em tecnologia, para diversas especializadas desta Capital.

FORÓSCOPPO

Professor KASERNAD

O QUE ACONTECERA HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO Magnífico. Receberá propostas interessantes.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO Muito bom para reatar amizades.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL Seja previdente, cuidando de sua saúde. Procure um médico.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO Aproveite o dia que é favorável para obter os seus desejos.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO Pouco propício. Tenha cuidado com as novas amizades.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO Otimo. Terá magnífica possibilidade para lucros. Seu numero de sorte é 15.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO Procure resolver assuntos de família.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO Tenha cautela. Evite não falar demais.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO Dia impróprio para compras de vulto.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO Excepcional para viagens.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO Dia impróprio. Procure não beber.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO Otimo para negócios. Terá grandes surpresas.

Conselho, antecessor do atual demissionário, sr. Antoine Pinay.

Deixando o Eliseu o sr. Pinay foi abordado pelos jornalistas aos quais disse, em síntese: "O presidente da República pediu-me que examinasse com ele a situação criada pelo escrutínio de ontem à noite, em que foi recusada a investidura ao sr. Bidault. O presidente não me convidou para a missão ainda não chegou o momento para mim. A situação continua a mesma que era há três semanas. A atmosfera do parlamento não é favorável a um governo que eu presidisse. Há, sem dúvida uma maioria nessa assembleia, que poderá ser a que me deu seu apoio durante dez meses, com o sustentáculo de certos antigos membros do LRP. Na minha opinião, a causa

(CONCLUI NA 5ª PAG.)



AINDA repercutiu nos meios políticos a briga dos vereadores Osmar Lopes de Rezende e Miécimo da Silva, no plenário da Câmara. O primeiro acusa Miécimo de usurpador das iniciativas alheias, ao apresentar proposição abrindo o crédito de 235 milhões de cruzeiros, destinado a numerosos melhoramentos na Zona Rural. Pondera Osmar que o projeto foi redigido com finalidade política, abrangendo iniciativas já em curso.

DO outro lado, Miécimo faz as mesmas acusações ao seu opositor. E diz que no caso da Estrada da Pedra de Guaratiba, os melhoramentos ali introduzidos se deveriam a trabalhos seus, sem nenhuma participação da dupla Miécimo-João Luiz de Carvalho.

A PROPOSTA do empréstimo de 900 milhões de cruzeiros conseguido pelo filho do prefeito no Montepio Municipal, colhemos a informação de que o processo foi normal, pois o Sr. Ivan Cardoso, como delegado fiscal, o obteve apenas na qualidade de funcionário. Nos mesmos círculos se acrescentava, entretanto, ter sido o empréstimo concedido muito depressa. Enquanto...

Depois que regressou da Europa, Luiz Pais Leme ainda não parou de relatar as maravilhas ali observadas. Em seu discurso de ontem, sobre a regulamentação nos preços das passagens de ônibus, o vereador independente fez um estudo comparativo entre o valor do cruzeiro e a moeda estrangeira, constatando estarmos sempre caminhando para trás. Criticou, também, os nossos tratados comerciais e falou sobre a repercussão do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

PACHOAL CARLOS MAGNO foi o autor do requerimento de informações indagando da maneira por que foi feito o empréstimo no Montepio pelo delegado fiscal, chefe de gabinete e filho do prefeito Dulcideo. Ontem mesmo, o diretor do Montepio demitiu um sobrinho de Pachcoal. A coincidência está repercutindo nos círculos políticos, como uma vingança. «Si non é vero...»

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA receberá hoje, em homenagem simbólica que lhe será prestada na Câmara Municipal, as bandeiras do Distrito e do Brasil.

FICOU adiada para segunda-feira a convocação do Secretário Alvaro Dias. Nessa oportunidade, como se sabe, o titular da Secretaria de Saúde e Assistência esclarecerá aos vereadores tudo o que ocorreu em relação ao surto de paralisia infantil.

J'ANSELMO

CAMARA MUNICIPAL

Recepcionada pelos vereadores a missão econômica venezuelana — Convocação do presidente da Comissão de Racionamento e "pulo do telefone" — Nossa Senhora de Fátima visitará hoje o Legislativo



Levi Neves

Receberam, ontem, o Legislativo da cidade, a visita de cordialidade da missão Econômica da Venezuela, que atualmente se encontra em nosso país. Interrompidos os trabalhos, os visitantes foram convidados a tomar assento no plenário, tendo sido designado o vereador Levi Neves, líder da maioria e presidente da Comissão de Economia e Finanças para, em nome da Casa, saudar a missão Econômica. O orador teceu ponderadas considerações em torno da vida social, política e cultural da Venezuela, ressaltando a destacada atuação de sua imprensa, desde 1908 se afirmando perante a opinião pública mundial, como uma das mais independentes. Destacou igualmente a figura heroica

de Simon Bolívar, venezuelano que soube lutar e transmitir às gerações atuais sul-americanas, o seu sentimento de independência e liberdade.

Em seguida, Levi Neves tratou dos acordos, econômicos, como meio que supera inclusive os tratados diplomáticos, os quais nem sempre podem disciplinar todas as relações de natureza econômica. Ao concluir formulou votos por uma aproximação, sempre maior entre os interesses econômicos da nação Venezuela e o nosso país.

Agradecendo a saudação dos vereadores, discursou o presidente do Conselho Municipal de Caracas, Sr. André Sucre.

Integravam, ainda, na ocasião, a missão Econômica, o Embaixador da Venezuela, Sr. Gallegos Medina, o Ministro Sylvio Gutierrez, o Sr. Carlos Machado Zuloaga, engenheiro Vicente Lecula Hijo, o Sr. Ibrahim Velutini e o Dr. Leopoldo Romero Sanchez.

Houve mais o seguinte: prosseguiu a discussão do projeto que regulamenta o prego das passagens de ônibus, com o pronunciamento do pedesista Frederico Trota e do independente Luiz Pais Leme; o independente José Junqueira pediu republicação de um discurso, por incorreção; a udenista Ligia Lessa Bastos defendeu seu ponto de vista a propósito da criação das sub-Prefeituras, em resposta a críticas formuladas pelo socialista Magalhães Júnior; o perreista Cotrim Neto lamentou o falecimento do Sr. Rodriues Neves; o trabalhista Roberto Gonçalves Lima falou sobre a Batalha Naval do Riachuelo, cuja data transcorria; o udenista Pascoal Carlos Magno leu programa de recepção a Nossa Senhora de Fátima, que visitará hoje a Câmara Municipal; o pedesista-dissidente Hugo Ramos Filho apresentou voto de pesar pelo falecimento do professor Daltro Santos; o pedesista Machado Costa falou sobre decisão do Tribunal Eleitoral extingindo 2 fotos para os novos títulos de eleitor; o socialista Magalhães Júnior tratou da situação dos moradores do Morro da União; o pedesista Osmar Lopes de Rezende, em explicação pessoal, respondeu a discurso do populista Miécimo da Silva; o republicano Amândio de Carvalho propôs a criação de uma linha de ônibus no Jacarezinho, com o itinerário Largo do Jacarezinho, Rua Lino Teixeira, Rua Flack, Rua Ana Nery, Viaduto de Mangueira, Rua Visconde de Niterói, Rua Francisco Eugênio, Estação Barão de Mauá, Av. Presidente Vargas, Av. Rio Branco e Praça Mauá; o democrata-cristão Paulo Areal denunciou outro "pulo do telefone", este ocorrido com o Banco Bandeirante do Comércio; o mesmo vereador pleiteou a convocação do presidente da Comissão de Racionamento do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, para prestar esclarecimentos sobre a crise de energia elétrica; o udenista Aníbal Espinheira pediu fossem melhoradas as condições de higiene da peixaria e açougue do Mercado São Nicolau, na rua Visconde de Pirajá; e o trabalhista João Machado pediu calçamento para

a rua Guaporé e a reparação nos vazamentos d'água da Travessa José Bonifácio e rua Augusto Nunes, em Todos os Santos.



Sexta-feira, 12 de Junho

Um soldado desordeiro — «Pouco depois do meio dia, estava um soldado da guarda do correio provocando desordem na rua Primeiro de Março, quando o alferes Silva, comandante do posto, o mandou chamar e lhe deu ordem para se recolher preso.

O soldado puchando do reflexo, avançou para o oficial, sendo porém atalhado, enquanto este chamava às armas, por pessoas que estavam ali a tratar de seus negócios e que presenciaram o facto. O oficial mandou desarmá-lo, o que se fez apesar da sua resistência, mas quando o mandava conduzir para o quartel, elle desvenenhou-se dos guardas e puchando de um canivete de molla, correu de novo contra o oficial, que mandou calar bayoneta sobre elle. Afinal lá poderam prendê-lo de novo, isto, segundo nos informam porque elle bem o quiz, pois nem se quer o canivete lhe tiraram, e exigindo elle que o official lhe promettesse que nada lhe havia de acontecer, ameaçando-o com a morte se lhe faltasse a promessa. Obtida esta promessa, lá foi um camarada, escolhido por elle, conduzindo-o ao quartel.

O soldado, que se chama Silvestre José do Amaral pertence ao 7º de fuzileiros, ha poucos dias acabara de cumprir sentença de 2 annos na fortaça.

Sacrilégio! — «Segundo o Norte de S. Paulo, constava ter havido um grande roubo na matriz de Carapava.»

Caxias em viagem — «Partiu para a Fazenda Santa Monica, no Itaguaré, o Sr. Duque de Caxias, presidente do conselho, o sogro do proprietário della, o Sr. tenente-coronel Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama.

Como já havíamos noticiado, fica encarregado da pasta da guerra, durante ausência de S. Exa., o Sr. ministro da marinha.

Advertência póstuma — «O fadado Eduardo Jean Rabin, fallecido em Neuilly, deixou a quarta parte de seus bens moveis, immoveis, direitos e ações, havidos e por haver, a sua mulher Eugénia Victoria Depaully. Declarou annular qualquer outro testamento que tenha feito anteriormente.»

Condenado a dois meses por tentativa de homicídio

Vai para 40 cruzeiros o preço da carne verde

Alegações tolas para justificar um assalto varias vezes frustrado

A COFAP continua sendo, sem dúvida alguma, a mão dos "tubarões". Estes, nos seus constantes assaltos à bolsa do povo, não encontram barreiras de qualquer espécie. É a COFAP, que tem por obrigação embargar-lhe os passos, não se sente com forças para resistir às suas arremetidas.

Agora, por exemplo, acaba de proporcionar aos vendedores da carne verde uma oportunidade para azucrinarem, mais uma vez, a já exausta paciência da população carioca. Assim foi que permitiu novo aumento do preço daquele produto.

Chega-se, fatalmente, à conclusão de que a COFAP, como a CCP, não execrável memória, não muda

mesmo de rumo, pois não encontra jeito de conter os especuladores.

De vez em quando, finge que vai "endurecer" frente aos gananciosos, mas, acaba, como sempre, capitulando diante deles, ou melhor, diante do outro "valor mais alto que se levanta".

Não há, hoje, quem leve a sério essa lamentável organização, que sempre encontra um meio de majorar o preço dos produtos, dando, para tanto, as desculpas mais esfarrapadas.

O "truque" encontrado desta vez pela COFAP no caso da carne, é original, mas não deixa de trazer no seu bojo a mesma sonegação e a mesma desfaçatez dos anteriores. Imagine-se que, para não aumentar diretamente o preço desse produto, achou que "descobriu a pólvora" procedendo a uma reclassificação dos tipos.

Diante do aumento do preço do boi em pé, imposto pelos pecuaristas, a COFAP permitiu o aumento da carne nos açougues, usando, para isso, desse estratagem pouco recomendável.

Como se sabe, há três tipos de carne "popular", todos tabelados a cinco cruzeiros e cinquenta centavos o quilo. Pois bem, a COFAP tabelou o "acém", justamente o mais procurado, a treze cruzeiros. É, realmente, um aumento absurdo, inédito na história dos aumentos de preços.

Os outros dois tipos chamados "popular" — pelo e costela — não existem, praticamente, nos açougues, uma vez que a própria COFAP autorizou a sua transformação em carne moída, que se vende a 16 cruzeiros o quilo.

Por outro lado, a carne de primeira já está sendo vendida até a trinta cruzeiros o quilo, sob as vistas complacentes daquele órgão inoperante.

Em tal proporção, essa carne estará sendo, dentro em breve, encontrada a 40 cruzeiros, enquanto o "fillet mignon", que está a 40, deverá ir a 70 cruzeiros o quilo... Barbaridade...

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 - Andradas - 33

SERVIÇOS NA REDE AÉREA

Para permitir a execução de concertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos amanhã, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

VILA ISABEL — 9 hs. às 11 horas — Rua Barão de São Francisco Filho, Luiz Barbosa, Praça Barão de Drummond; trechos das ruas Barão de Cotepe, entre os postes ns. 319-1 e 319-7, Teodoro da Silva, entre os postes ns. 3108-83 e 3108-99, e Avenida Vinte e Oito de Setembro, entre os postes ns. 3342-89 e 3342-98.

ILHA DO GOVERNADOR — 9 hs. às 15 horas — Trechos das ruas Visconde Delamare, entre os postes ns. 1885-2 e 1885-13, Milite, entre os postes ns. 3531-1 e 3531-11, Estrada da Cabeceira do Jequiá, entre os postes ns. 6567-2 e 6567-38, Estrada da Bica, entre os postes ns. 407-22 e 407-30, Estrada dos Monjolos, entre os postes ns. 2126-2 e 2126-12, e Estrada do Rio Jequiá, entre os postes ns. 2760-22 e 2760-46.

Persiste a crise...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

principal da crise foi sobretudo a possibilidade de decidir sobre impostos por decretos-leis. A votação dos impostos é uma prerrogativa do parlamento, não econômica nas diversas repartições que podem ser impostas por decretos.

DECLARAÇÕES DO SR. ANDRÉ MARIE

PARIS, 11 (APF) — Ao deixar o Palácio do Eliseu, onde conferenciou com o presidente Aurélien, o sr. André Marie fez a seguinte declaração:

"O Presidente da República fez-me a grande honra de convidar-me para formar o governo. E não será surpresa para vós saber que, depois de agradecer ao presidente esta honra reservada minha resposta definitiva. Esta noite, verei o sr. Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional, sr. Gaston de Monerville, presidente do Conselho da República e sr. René Mayer, com os quais conversarei sobre a situação. Amanhã cedo, consultarei meus amigos radicais, socialistas reunidos no Comitê Central (reunindo o Comitê Diretor do Partido Radical Socialista e os parlamentares desse partido). Sua resposta ditará minha conduta. No caso em que eu promova meus esforços, reunirei, em seguida, os chefes dos diversos grupos para fazer com eles o estudo prévio de um programa suscetível de agrupar, finalmente, uma maioria. Quando estiverem definitivamente esclarecidos os elementos para a solução da crise, trarei, tão depressa quanto possível, minha resposta ao Presidente da República."

Como se pronunciou o Juri

Sob a presidência do Juiz Dr. Faustino Nascimento esteve reunido o Tribunal do Juri, que julgou mais um réu.

Respondendo a chamada Cicero Antônio Dantas, acusado de no dia 18 de outubro de 1951, cerca das 13 horas, no Estádio Municipal, ter atirado contra Balbino José dos Santos, sem contudo atingi-lo, tentativa sua de homicídio.

Depois do relatório e interrogatório falou o Promotor Dr. Emerson de Lima que examinou os autos e procedeu a leitura do libelo.

Seguiu-se com a palavra o advogado Dr. Celso Nascimento que após longas considerações em face dos autos e da lei, pediu a libertação do seu constituinte.

Terminados os debates, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e a seguir decidiu condenar-lo a pena de dois meses de prisão.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Clichês para revistas, jornais e comerciais
EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
Encomendas pelo fone 23-2778
ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

Hoje, o julgamento de Dinaura

Todas as providências tomadas pelo Tribunal do Juri

Todas as providências foram tomadas ontem para o julgamento hoje de Dinaura Amorim Cruz, denunciada, conforme o libelo por ter assassinado com Murilo Costa seu amante, julgado e já condenado, o seu esposo, o investigador Jansen Nascimento Cruz, no dia 13 de maio de 1950, na Praia da Bandeira, na Ilha do Governador.

"ARRAIAL DA AMIZADE"

A "Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos do Rio de Janeiro" organizará no próximo dia 12, na Sociedade Hípica Brasileira, o "Arraial da Amizade", que proporcionará aos convidados uma festa típica junina, em benefício das obras de assistência social da mesma Organização.

Com início marcado para às 21,00 horas a festa sorteará constará de números de danças regionais, cantos, barraquinhas, sorteio de brindes, etc., tudo dentro do mais sadio espírito de confraternização.

Os convites poderão ser adquiridos na sede da "Casa da Amizade", à Av. Nilo Peçanha, 38 — 1.º andar, às segundas e quarta-feiras, das 14,00 às 17,30 horas ou todos os dias na Rua Alvaro Alvim, 31 — sala 1002, telefone 22-6097.

DESMASCARADOS O SR. MÁRIO PENTEADO "ET CATERVA"

(Conclusão da página 3)

decidiu: para o aproveitamento dos ex-servidores do D.N.C. no quadro efetivo do I.B.C., na forma do art. 16 da Lei n. 1.779, de 1952, DEVE SER CONSIDERADO SOMENTE O TEMPO DE SERVIÇO PRESTADO AO EXTINTO D.N.C. ATÉ 30 DE JUNHO DE 1946. (O grifo é nosso).

Além de decidir assim, com justiça, dentro da mais absoluta legalidade e decência, bem servindo ao pensamento do Presidente Getúlio, o DASP acentuou que todos os que foram admitidos na Comissão Liquidante sem serem ex-servidores do D.N.C. (e são muitos os empistolados e protegidos lá dentro do I.B.C. nestas condições) estão em absoluta ilegalidade, não tendo direito a reclamar coisa alguma, muito menos pretender entrar no quadro do pessoal do I.B.C. Neste, somente os ex-servidores, com o tempo contado até junho de 1946. Ninguém mais. Era precisamente isso que não queriam a camarilha do I.B.C., com muitos ex-servidores do D.N.C., de meses e pouquíssimos anos, quando de sua extinção, mas que continuaram dentro da Comissão Liquidante, mesmo tendo recebido indenizações. O DASP em boa hora pôs abaixo esse vergonhoso "affaire", reintegrando os verdadeiros ex-servidores em seus direitos.

Só resta agora saber se o Sr. Mário Penteado precisa ainda de mais seis meses para chamar aqueles que já deveriam estar trabalhando no Instituto Brasileiro do Café, NÃO POR FAVOR, MAS POR DIREITO INCONTESTE.

Queremos ver se o Sr. Mário Penteado ainda vai tentar adiar a chamada dos lesados, como até agora.

Depois desse pronunciamento do DASP foram desmascarados os propósitos torpes e indignos do grupelho do I.B.C. atual, contra seus antigos colegas, ainda na rua da amargura, e que tiveram a infelicidade de encontrar pela frente um cidadão como o Sr. Mário Penteado.

Queremos ver se a direção do Instituto Brasileiro do Café vai continuar sonhando o direito de tantos servidores, e até quando.

Só podemos felicitar os ex-servidores do D.N.C. pela decisão do DASP, que deve pôr um paradeiro a tantos meses de manobras excusas e vergonhosas contra milhares de brasileiros injustiçados, porque muito lutou este jornal em favor desses antigos funcionários.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O Superintendente do Porto prova que é inimigo dos trabalhadores

Em nossa edição anterior, publicamos a queixa de um trabalhador do armazém frigorífico do Porto do Rio de Janeiro, a qual foi apontada uma série de irregularidades com a convivência do engenheiro Ismael de Souza, superintendente do Porto 2, a qual foi responsável pela situação calamitosa de dezenas de operários.

Hoje, é um conferente portuário, que vem trazer ao conhecimento das autoridades superiores um caso em que fica comprovada a desumanidade do Sr. Ismael de Souza, que, como já noticiamos inúmeras vezes, através destas colunas, outra coisa não faz senão prejudicar os portuários.

E o caso desse trabalhador que vai narrado, linhas abaixo, retrata bem a personalidade do Sr. Ismael de Souza, dirigente que, além de seus comprovados "dotes" de incompetência, também não passa de um desumano. Maiores proporções assume o seu ato sabendo-se que o superintendente é pródigo em distribuir gentilezas e dispensar vultosas remunerações para seus amigos, favores esses que redundam sempre em prejuízos para os portuários.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

Percorre triunfalmente os bairros da cidade a Imagem de N. S. de Fátima

Na noite de anteontem, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, deixou a Igreja de Cristo Redentor, no Cosme Velho, seguindo para a Igreja de Santa Margarida Maria, na Fonte da Saudade.

O andor, como sempre, foi acompanhado de numeroso cortejo de fiéis, em automóveis e a pé, cantando, rezando e levantando Soranas à Virgem Imaculada.

O pároco da Igreja de Santa Margarida Maria celebrou a missa da meia-noite, distribuindo a Sagrada Comunhão.

HOJE, EM COPACABANA

Ontem à noite, a Imagem Camarinheira foi conduzida até a Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, em Copacabana (Praça Serzedelo Correia), onde passará todo o dia de hoje, recebendo as homenagens dos fiéis.

TAMBÉM NO SUPREMO TRIBUNAL

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima, estará hoje, no Supremo Tribunal Federal, onde será recebida, às 13,30 horas, não só pelo presidente daquela alta corte, ministro José Linhares, como pelo procurador geral da República, Sr. Plínio Travaassos, e demais ministros. Saudará a Virgem Peregrina o ministro Rocha Lagoa.

As 14 horas a imagem será levada ao Tribunal Federal de Recursos, sendo ali recebida pelo presidente, ministro Armando Sampaio Costa e pelo sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo e demais ministros. Saudará a Virgem de Fátima, que será coroada pela Juncionária, senhorita Maria Adelaide Bias Fortes da Rocha e a goa, o ministro Abner de Vasconcelos.

O sorteio da Série J

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série J, realizado pela Loteria Federal, no dia 30 de Maio de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 90401	
2.º " — " — " 98804	
3.º " — " — " 65688	
4.º " — " — " 53556	
5.º " — " — " 20135	

Sexta-feira, 12 de Junho de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5

ROMPEU O NACIONAL COM OS CLUBES URUGUAIOS — Montevideu (INS) — O Clube Nacional, de Montevideu, resolveu, ontem, à noite, retirar-se dos atuais certames da Federação Uruguaia, por ter essa entidade negado a sua participação no Torneio do Rio de Janeiro.

pulista, não se sabendo ainda qual o clube comprador

São preço de certames internacionais e onís, como irá acontecer no «Octogonal»

LEVADO O HIBERNIAN, AVULTA, AINDA, O ESCÂNDALO CONCERNENTE À MANUTENÇÃO DOS PREÇOS PARA ESPETÁCULOS INTERNACIONAIS — URGE
A CRS DO "PER-CAPITA", QUANDO AQUELE MESMO JÔGO EM DISPUTA DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO VIGOROU O PREÇO HABITUAL DE CRS 17,00

C. B. D.: Instituição falida técnica e moralmente

Homens de envergadura moral e atitudes definitivas sobre o controle dos círculos oficiais esportivos do país, então sim, poderemos esperar por novos fatos esportivos brasileiros. Enquanto cavalheiros encastados em reconhecidos transacionistas, acomodadores, transacionistas por interesses ou por submissão, estiverem no comando, permaneceremos assistindo a espetáculos deploráveis de toda ordem. Continuaremos a ler em casa a desonestidade.

A Federação Brasileira de Desportos é hoje uma entidade técnica e moralmente. Sua última atitude com um campeão, bem define o espírito de oportunismo e de amor ao lucro que preside seus destinos. Mas não é apenas isso. Não é apenas a falta de moral, porque nem a C. B. D. tem o conhecimento dos problemas capitais dos esportes, sobretudo o campo do futebol profissional, encenado e conspurcado pela amoralidade dos dirigentes dos clubes, nem tampouco a N. D. quer assumir a posição que lhe compete por lei.

EXEMPLOS

Exemplar a C. B. D. está falida porque não dispõe de meios capazes de estudar e dar solução a problemas fundamentais para o país. Damos um exemplo: o próximo campeonato mundial de futebol, na Suíça, próximo. Enquanto todos os países que praticam o futebol procuram, desde já, formar suas equipes, preparar para as lutas, nós continuamos a fazer tricot. E o pior: a assumir a mais estúpida atitude, qual seja a recusarmos a ver até aquilo que nos metem pela cabeça a cura a dentro.

A Argentina, a Inglaterra, a Itália, a Hungria, a França, a Bélgica, e outros concorrentes já estão com as equipes definitivas feitas, e com programas para suas equipes. Nós estamos jogando aqui, ali e acolá. Os espanhóis, em meio do Sul, no próximo mês, para um jogo com os argentinos e outros, mas nenhum conosco, porque a C. B. D. não disso e nem se interessa por tal coisa. Tem tempo para perder novamente.

Logo o Sr. Castelo Branco, "profiteiro" conhecido do futebol, paralisado da C. B. D. há longos anos, se o Brasil ganhar alguém a Buenos Aires ou Montevideo, para obter os direitos de transmissão, responde que não, não muito cedo e que não havia necessidade, pois não é possível escolher agora o técnico para mandar lá. E o pior: a recusar a convocar suscetibilidades...

Conhecibilidade, nada mais delicioso. A C. B. D. não tem capacidade técnica e moral de organizar alguma coisa, porque tem vivido a transigir, no regime de quadrado com os clubes e outras entidades, numa simbiose dos seres inferiores, sem jamais acordar para ser uma entidade de disciplina e de orientação. Em consequência não tem autoridade porque a perdeu, por força da atitude de seus dirigentes durante todo esse tempo. Embora seja uma entidade, como dizem seus estatutos, tem elementos hoje, por interesses e destino, para ser um órgão que encarna a vontade do pensamento do Estado em matéria esportiva. E não tem recebido apoio dos Governos sucessivos.

Logo, a espinha torta, a subversão de seus homens, a falta de visão, cultura, inteligência, tudo isso faz da C. B. D. uma entidade sem técnicos, sem peritos nos assuntos, lá só existindo os costumesiros "profiteiros" interessados em casar a vida através do esporte, e não de fazer este.

O campeonato do mundo vai derrubar de vez com a C. B. D., em todo campo de sua ação técnica e esportiva, o ponto de vista moral, basta o exame desse Torneio, Rivadavia Corrêa Meyer, para se ver o que é este.

FINALMENTE...

Finalmente, acrescentamos que o Torneio acabou com o clube nacional, e três estrangeiros. Isso depois da imoralidade da entidade com o Rot-Weiss. Mas o melhor não é isso: é ter a C. B. D. mandando um Sr. Furlado, rodar Europa, gastando dinheiro, para contratar bons jogadores, tudo como dantes.

Praticidade técnica e moral de organizar alguma coisa, nos desmoralizados graças à C. B. D.

Finalmente não há nada mais a esperar, senão que surja uma entidade de "profiteiros" do esporte e políticos profissionais, a fim de os afastar dos postos, e nos colocar homens de autoridade moral e categoria, capazes de fecunda, enérgica e luta contra essa podridão que é a C. B. D.

Esperamos dos torcedores decentes do país, e de muitos outros, embora os conhecidos "gaveteiros" queiram fazer com a C. B. D. é a grande mãe do nosso progresso.

Notícia da C.B.D.

O Conselho Brasileiro de Desportos, depois de ter concedido a permissão ao C. B. D. para disputar o campeonato de futebol, em seguida, deu a seguinte decisão:

Leopoldo, Marli e Camargo, foram para disputar o campeonato de futebol em São Paulo e Rio de Janeiro, e a C. B. D. também do interior de Minas.

Com ou sem Castilho: DISPOSTO O FLUMINENSE A NOVA VITÓRIA — CHEGARAM ONTEM, OS TRICOLORS

Com a desistência do Nacional em participar do Octogonal, devido a entidade católica de Montevideo ter negado sua participação, o Fluminense, que obteve boa

colocação no Rio-São Paulo, assumiu o lugar, devendo já na tarde de domingo, enfrentar o Vasco da Gama.

Não obstante a vontade dos

vascainos de reabilitar-se, os tricolores esperam reeditar seu último feito, quando derrotou o grêmio da Cruz de Malta, por 4x2.

Enquanto isso, perdura nos círculos tricolores, a participação de Castilho, para o embate, devido encontrar-se em lua de mel.

Em busca de reabilitação

O GUARANI DARA COMBATE AO IMPÉRIO

O Guarani Futebol Clube, de Campo Grande, que não tem sido muito feliz, em suas atuações, receberá, domingo, em sua praça de esportes, a visita do Império Futebol Clube, com o qual preliara amistosamente.

Para este encontro, a direção de esportes do Guarani convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento dos seguintes amadores, às 13 horas, em seu campo:

PRIMEIRO QUADRO:

Gatinho — Caico — Jonas Jaques — Didi — Acácio — Chico — Zeca — Zé Maria — Miqimba — Calisto — Leão — e Pimenta.

SEGUNDO QUADRO:

Zé Dias — Evilásio — Neco — Valtir — Francisco — Zinha — Dino — Ismael — Neco — Souza — Joca — Souza — Zinha — Dino — Ismael — Carroço e Ferreira.

PELOS CLUBES

NO FLUMINENSE: — O grêmio das Laranjeiras cedeu todos os direitos aos jogadores Silvestre, do Siderúrgica de Minas Gerais.

NO BOTAFOGO: — Em General Severiano, o clube alvi-negro também cedeu os direitos que tinha sobre o jogador Baduca, da Portuguesa do Rio e registrou na Federação Metropolitana de Futebol o contrato dos jogadores Gerson e Richard.

NO S. CRISTOVÃO: — O São Cristovão está interessado em renovar o contrato do jogador Mariano.

EM S. JANUÁRIO: — O Clube de Regatas Vasco da Gama, solicitou a Federação Metropolitana de Futebol, licença para disputar um jogo amistoso no dia 24 do corrente, na cidade de Muqui, contra o Muqui Futebol Clube, do Estado do Espírito Santo.

Vitória da Suécia sobre a França

ESTOCOLMO, 11 (A. F. P.) — Em jogo internacional de futebol, a Suécia venceu a França por um a zero. No primeiro tempo o goleiro era de um a zero.

Derrotado o Juvenil pelo F. B. Baló

BASILEIA, 11 (A. F. P.) — Em amatch internacional de futebol, hoje, nesta cidade, o F. B. Baló bateu a equipe brasileira do Juvenil de São Paulo, por 4 a 3.

Boa impressão deixaram os rubros em Turino

O juiz defendeu um penalti

TURIM, 11 (A. F. P.) — A equipe de futebol do América, do Rio de Janeiro, derrotou o Torino por 2x1. No primeiro tempo, os brasileiros venceram por 2x0.

Os americanos deixaram uma impressão muito boa nos dez mil espectadores que assistiram ao encontro. O jogo, de alta técnica, que eles desenvolveram, satisfaz mesmo os mais exigentes em matéria de futebol. Com efeito, forneceram um jogo prático, baseado em deslocamentos rápidos e sobre ações em profundidade.

No 14º minuto, o "Keeper" brasileiro, Osni, conseguiu deter um "penalti" concedido no Torino, e chutado pelo meia esquerda Moltrasso, nove minutos mais tarde, foi o extremo esquerdo Ferreira quem marcou, com um "penalti". No 35º minuto, os brasileiros elevaram a 2 o seu escore, graças

a uma brilhante ação pessoal do meia direita Wassil, que marcou após haver driblado quatro adversários. No segundo tempo o Torino marcou um ponto com Butiz (no 69º minuto), e os brasileiros se limitaram a oferecer um belo espetáculo de jogo técnico em conjunto e de feitos individuais.

Os melhores brasileiros foram o meio direito Rubens, e o "center" Osvaldo, o meio direita Wassil e o "center-avante" Deonidas.

O Mar e Terra, dos seus co-irmãos

O Mar e Terra de Futebol, desejando organizar seu calendário esportivo, aceita jogos no campo do adversário aos sábados e domingos.

Entendimentos com o Dr. Domingos Bastos, pelo telefone 23-2070, ramal 173.



Juvenal do Botafogo, que será substituído por Calico

Pronto o Botafogo para enfrentar o Hibernian

CALICO SUBSTITUIRÁ JUVENAL — SURTIU UM PONTEIRO ESPETACULAR NO TREINO DE ONTEM — LEVADO POR ARATI, O JOVEM GUALICHO FEZ SUCESSO NOS ENSAIOS

A equipe do Botafogo que enfrentará o Hibernian, em prosseguimento ao Torneio Octogonal, está praticamente escalada.

A única alteração será efetuada na zaga, quando entrará Calico, no lugar de Juvenal.

Nos treinos de anteontem, o jovem goleiro botafoguense jogou

maravilhosamente, dando grande demonstração de ser um bom substituto de Juvenal.

Gentil Cardoso declarou que não fará nenhuma modificação na equipe, a não ser a inclusão do zagueiro Calico.

Uma das maiores novidades do

coletivo em General Severiano foi o aparecimento de um extremo direito, de dezenove anos, mas já com grande aptidão de excelente craque. Manoel Santos é o seu nome e foi trazido pelo médio Arati que o viu jogando em um clube de Petrópolis.

O jovem atacante, foi a figura

de destaque, entusiasmando todos que se encontravam presentes ao treino, inclusive ao técnico Gentil Cardoso, que já providenciou junto a diretoria a contratação do referido elemento, que já recebeu nas hostes alvi-negras, o apelido de "Gualichos".

Hoje, à tarde, o Fluminense fará um importante coletivo, sendo que ainda nada se pode afirmar sobre a provável equipe.

Liberdade F. C. x C. E. Filhos de São Jorge

Em promissor encontro amistoso, domingo próximo

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urínarios, ambos os sexos RUA MÉXICO, 11-13, andar Grupo 802 — As 14 horas

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge, de Honório Gurgel, estará em ação na tarde de domingo, enfrentando o forte conjunto do Liberdade Futebol Clube, nos domínios do seu adversário.

A luta entre essas valorosas agremiações do nosso futebol independente, promete um desenrolar renhido, levando-se em conta que, em ambas as equipes, existem elementos de real valor.

Este prelio, será o mesmo que derrotou o Continental, ou seja: Paulino, Reinaldo e Amaro; Ivan, Baiano e Valtir, depois Paulinho, Jariinho, Docz, Milton, Toulão e Nóbis.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Associação Comercial de Duque de Caxias

Escreve UBALDO CARVALHO

Como força propulsora do progresso do município de Duque de Caxias destaca-se a prestigiosa Associação Comercial, sob a direção e brilhante liderança do seu Presidente, sr. José Maia, condecorado por uma plateia de elementos de destaque do comércio de Caxias, como o seu Vice-Presidente, Gilson Vieira Perro; 1º Secretário — Mariano Senna dos Santos; 2º Secretário — Helio Magalhães; 1º Tesoureiro — Ubirajara Guimarães Lobo; 2º Tesoureiro — Sebastião Pereira; 1º Procurador — Mario Fina Cabral; 2º Procurador — Carlos Esteves; Bibliotecário — dr. José Cyrino; CONSELHO FISCAL: Ignacio Fortes Encarnação, José Miranda Balão e José C. Lucena. SUPLENTE: Guilherme C. P. Freitas, Alberto Casar Primo e Carlos Cohen.

Funcionando em prédio próprio, a Associação Comercial de Caxias fez inaugurar, recentemente, o seu moderno edifício, com a presença do Governador do Estado, Comandante Amador Ribeiro, do Excmo. sr. Bispo de Petrópolis Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, e de outras altas autoridades federais, estaduais, municipais e de grande número de associados e famílias da sociedade caxiense.

Foi, realmente, um trabalho e tanto da sua nova Diretoria e várias e importantes empreendimentos foram concretizados por intermédio da prestigiosa Associação Comercial, em benefício do município de Caxias, destacando-se entre eles a instalação do Posto do SESC; reorganização da Escola mantida pelo SENAC; instalação do serviço social do SESC; melhor instalação dos serviços postais e

telegráficos da cidade; campanha em prol do novo edifício da delegacia da polícia e da instalação de telefones e a realização, sob os auspícios da Associação, da 1ª Exposição Industrial do Município.

No último balanço apresentado pela Diretoria, o ativo da Associação monta em Cr\$ 761.210,20, sendo o valor da sede de Cr\$ 459.632,90, contando com quarenta e sete associados, cujo índice bem mostra o interesse dos comerciantes caxienses de se congregarem em torno desse importante órgão de classe, legítimo defensor dos interesses do comércio e da indústria daquela progressista cidade fluminense.

O Presidente José Maia, em entrevista concedida a este Redator, esclareceu que a Associação sempre se baterá pelas justas reivindicações da classe, pela sua união e pelo progresso do município e faz um apelo aos comerciantes para que se inscrevam como sócios e acompanhem a vida da Associação, através do seu Boletim Oficial.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO

SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO • COLAGENO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17-RIC

QUEIXAS DO POVO

1 — O ENGENHO DA RAINHA PARAÍSO DE LADROES E DESOCCUPADOS — As famílias residentes na Estação do Engenho da Rainha, reclamam uma energia e urgente medida por parte do dr. Hermes Cardoso Machado, delegado especializado de Vigilância, no sentido de ser feita uma severa repressão contra os ladrões e desocupados que tomaram de assalto o local, em apreço. Acreditam os reclamantes que, com um pouco de rigor, fará com que esses maus elementos desapareçam do Engenho da Rainha.

2 — AGUA PARA A RUA BARRIO DE GUARATUBA, NO CATETE — Há dias damos publicidade a um apelo formulado dos moradores da rua Barrio de Guaratuba, no Catete, no diretor da Repartição de Aguas. Hoje voltamos novamente ao assunto, para apelar desta feita para o Coronel Dulcilio do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, no sentido de que seja fornecido aos mesmos a Agua que continua faltando, trazendo aos seus moradores sérios e graves prejuizos. Acreditamos os mesmos que só o chefe da municipalidade poderá evitar que morram de sede.

3 — EM PÉSSIMO ESTADO A RUA JOANA PONTOURA, EM BONSUCESSO — Recebemos de um nosso leitor, uma reclamação contra o péssimo estado em que se encontra a rua Joana Pontoura, em Bonsucesso. Diz ele, na sua missiva que a rua em apreço, se encontra completamente esburacada, dificultado desse modo a passagem de qualquer veículo. Desde muito apela por nossa intermediação para os poderes publicos a fim de que sejam tomadas urgentes providencias.

4 — COM VISTAS AO JUIZO DE MENORES — Seria interessante o dr. Waldir de Abreu, atual Juiz de Menores, determinar as suas turmas, uma fiscalização severa nas imediações da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde certamente seriam apanhados uma série enorme de menores que ali

vivem em plena promiscuidade com vagabundos e desocupados. S.s. que tanto interesse tem demonstrado com esse problema tão difícil de resolver, tomará certamente as medidas que o caso requer.

AOS NOSSOS LEITORES — Solicitamos aos nossos leitores, que nos enviem suas queixas e reclamações para a rua Teófilo Ottoni n. 142, sobrado, redação de GAZETA DE NOTÍCIAS.

Hoje a assembléia dos portuários

Na tarde de hoje, a sede da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, os portuários realizarão uma assembléia geral, na qual serão debatidos os principais

CASA NOVA DE FERAGENS
MATERIAIS para CONSTRUÇÕES
G. TAVARES & COSTA
AV. DOS DEMOCRATICOS, 582
RIO DE JANEIRO

COM A REPARTIÇÃO DE AGUAS

Diversos moradores da rua Garibaldi têm estado em nossa redação, reclamando contra o mau estado em que se encontra aquela logradouro no trecho que vai à rua Guaratuba (na Muda da Tijoca). Dizem os reclamantes que o local é tamanho que chega a comprometer a saúde e as condições de higiene dos moradores.

Por nosso intermédio, esperamos uma providencia urgente do Distrito de Aguas e Esgotos, aliás situado ali muito perto, na rua Otávio Kelly.

Aqui fica o registro.

Verdadeiras procissões de enfermos se dirigem, dia e noite, à bica do Cariri

A famosa bica do Cariri, localizada no populoso bairro da Penha, continua a receber, ininterruptamente, a visita de verdadeiras procissões de enfermos que para ali se dirigem à procura de um lenitivo para suas dores.

E os que chegam àquela local não voltam desiludidos. Ao contrário, regressam mais cheios de esperança do que quando para lá se dirigem. Esta é a verdade.

A água do Cariri tem, realmente, proporcionado curas de enfermidades tidas por muitos médicos como incuráveis.

Diariamente surgem em nossas páginas relatos impressionantes feitos pessoalmente pelos próprios beneficiados do líquido prodigioso.

A medida que os dias passam, mais aumenta a afluência daqueles que acreditam nas virtudes incontestáveis da água da bica do Cariri.

ROTEIRO PARA O CARIRI — Em atenção a solicitação de inúmeras pessoas que desejam visitar a bica do Cariri, transcrevemos, abaixo o roteiro respectivo que é o seguinte: Sair em Olaria, rua Urano (bonde 91) ou Leopoldina Rego (ônibus 120). Subir a rua João Roca até Paranaipuma; seguir Paranaipuma até Marechal Moreira de Abreu (antiga Cariri) atingindo a rua General Rocha Cabido, onde está situada a bica famosa na falda do morro.

Realizou-se, na noite de ontem, na sede do Sindicato das Associações dos Carpinteiros Navais, uma assembléia geral, convocada com a finalidade de estudar a situação da greve decretada pelo

O ponto de vista da Indústria sobre a extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

GENEBRA, 11 (Para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Os delegados brasileiros têm realizado frequentes reuniões, já estando acordado que se propugne, na Conferência da Organização Internacional do Trabalho aqui reunida, pela aprovação de proposição relativa à necessidade da paz social entre empregados e empregadores, tese submeida pelo representante da indústria brasileira, sr. Zulfo de Freitas Mallmann.

O presidente da Federação das Industrias do Rio de Janeiro chamou a atenção para a necessidade de ser acompanhados com interesse, pela delegação brasileira, os trabalhos relativos à lide mineira para a admissão de menores nas minas de carvão, reforma da constituição da Organização Internacional do Trabalho, férias pagas, etc.

O sr. Zulfo de Freitas Mallmann, cujo discurso já divulgou causou grande repercussão entre os delegados dos diferentes países presentes à Conferência vai também reportar-se, ao que se anunciou hoje, a extinção da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para ajuda econômica, por considerar esse ato prejudicial ao Brasil.

Pretende-se elevar para dez o número de países componentes do Conselho do Bureau Internacional do Trabalho, a fim de que o Brasil não continue figurando, já que o Japão e Alemanha, grandes potências industriais, reivindicam lugares.

NOVO SECRETÁRIO DA PRESIDÊNCIA

O ministro, Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, nomeou para o cargo de secretário da presidência dessa corte, o oficial judiciário, Dr. Odilon Macedo.

Figura de relevo no funcionalismo daquele Tribunal, foi a escolha do Dr. Odilon Macedo para aquele alto cargo recebido com simpatia e agrado.

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

EDUCAÇÃO ERRADA



No Salão Nobre da Câmara de Vereadores, realizou-se, há dias, a instalação solene da Comissão de Defesa da Infância, presidida pelo desembargador Sabola Lima. Nessa ocasião, o professor Augusto Rodrigues, mestre e artista renomado, pronunciou uma interessante palestra sobre "A criança, a arte e as atividades recreativas".

Havia, na assistência, jornalistas, educadores, mães de família e pais atentos, corações e espíritos que amam a infância, e penso que todos ficaram impressionados, que todos aprenderam e sentiram aumentar as suas responsabilidades para com a educação das nossas crianças, ao ouvir a riqueza de observações e ensinamentos, que foi a palestra de Augusto Rodrigues.

Uma dessas observações, crítica a um erradado hábito de mães e mecatras, me transportou para o caso vivo de Maria Aparecida. Dixam em casa o repeliam na escola que a pequena só dava para os livros. Nenhum jeito para os trabalhos de aula, para desenhar ou plantar uma flor, para as lidas da casa. Nem mesmo um bocadinho de goiá para se vestir. Completamente desajeitada para tudo que não fosse livro. Ela acreditou no severo prognóstico. Dedicou-se ainda mais ao estudo, brilhou, tirou sempre notas altíssimas (menos em desenho e trabalhos manuais), fez vários cursos e recebeu vários diplomas. Encheu-se de complexos de superioridade, relativamente à inteligência e à cultura, e de modéstia, suma humildade, verdadeira captação, no que dizia respeito aos trabalhos femininos e às artes.

Mas, lá um dia, recebeu um convite de algumas amigas para formarem um grupo e reunirem-se, cada quinta-feira, em casa de uma delas, formando rodizio. Haveria um lanche, um bolo-papo e cada uma levaria um trabalho para fazer durante a reunião: costura, tricô, bordado, crochê, etc. Ela estava em férias e aceitou. Comprou um pano ricado e meadas de seda. Foi um escândalo em casa. Procuraram logo convencê-la a não aceitar. Aquelas moças eram todas muito grondadas e ia ser uma vergonha quando vissem o seu horrroso bordado. Apesar dos vaticínios e de crer fervorosamente nelas, ela foi. Ao voltar, trouxe bordadas as primeiras violetas: chelas, certas, belas, as pequenas flores lilazes estavam na companhia verde de uma fôlha perfeita. Ficaram todos deslumbrados, a começar pela bordadeira, que se tomou de amores por aquele gênero de trabalho e passou as férias bordando. Revelou, igualmente, um grande senso artístico na escolha das cores e das linhas e uma das toalhas que bordou, presente para uma noiva, chamou a atenção pelo maravilhoso tom azul das suas flores, aquelas lindas flores que pareciam camomílas.

Mais tarde, quando foi com o marido para a sua pequena casa, sem mamão e sem empregada, sem irmãs e sem filhas, todos acharam que ela ia ser um desastre na cozinha. Ouvia, nervosa, alguns anátemas e preparou, tremendo, o primeiro arroz e o primeiro ensopado. Mas, dentro em breve, estava convencida de que nascera para cozinhar, tornando-se mesmo especialista no preparo de galinhas, prato predileto do marido.

Até então, jamais comprara, sôzinha, a mais simples fazenda para um vestido ou escolhera, sem o conselho e a assistência de alguma senhora da família, o folto para o mesmo. Nessa época de trabalho na cozinha, viu-se obrigada a emancipar-se também no capítulo importante da moda. Estava só, isoladamente, a criatura "sem gosto" e leve que escolheu, sem ouvir ninguém, tecido e modelo. Foi assim que botou o seu primeiro vestido verdadeiramente elegante e não tardou a ser admirada como chique. Ela nem queria crer.

E, como há muitos anos ainda em sua frente, é bem possível que haja novas descobertas e revelações, a despeito do que determinaram seus pais errados e maus educadores.

PENSAMENTO

A duração de nossas paixões é como a duração da nossa vida: não depende de nós.

La Rochefoucauld

CONSELHOS DE BELEZA



CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni, 142, Rio.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

O BICHO



Não desista, a companhia do Pôlicia, os bicheiros continuam a realizar o Bêta de Bicho. A prova encontraram nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2786	5.º	8004
2.º	5893	M.	599
3.º	2270	R.	417
4.º	7646	S.	11
Const.		Niterói	
	9633		6303
	5676		3218
	7342		5165
	5695		6876
	8346		1572

PALPITES PARA HOJE

O palpito que os bicheiros mostram para hoje ainda não se realizou. Os palpites são os seguintes:



8559 — 1635

GAZETA

JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — Edital de notificação, com o prazo de 20 dias, a Carlos Sobrinho, na forma abaixo: — O Doutor Decelciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que o dele mesmo notifica-se a Carlos Sobrinho para ciência da petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2; Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, A Companhia Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade à rua 1ª de Março n. 37, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no art. 729, do Cod. de Proc. Civil, vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja notificado a Carlos Sobrinho, brasileiro, casado, operário, residente à rua Ocul, n. 71, Realengo, nesta Capital, para ciência de que deve dentro do prazo de 60 dias, pagar a Suple, a quantia de Cr\$ 1.248,20, proveniente de impostos dos exercícios de 1948 a 1952, inclusive juros contados até 31-12-1952, devidos pelos Lotes ns. 3 e 4, quadra 17, da rua Ocul, Bairro de Piratuna, prometidos comprar a Suple, pelo Supdo, e devidamente descritos na escritura pública lavrada em 16 de fevereiro de 1945, em Notas do 5º Ofício, Livro 927, fls. 71, lançada no Protocolo 5, sob n. de ordem geral 823 e n. de ordem especial 2059, sob pena de responder o mesmo pela competência ação onde se poderá não da quele título mais custas e honorários de advogado. Outrossim, porque o Supdo, nada mais deva da promessa referida, também notifica-se para no prazo de 60 dias vir receber a escritura definitiva de compra e venda do referido imóvel, sob pena de ver o mesmo depositado respondendo o Supdo, pelas despesas judiciais e custas de depósito, na forma do art. 17 do Dec. lei n. 58, de 10 de dezembro de 1937. Feita a notificação e preenchidas todas as formalidades legais, requer a V. Exa. se digne de determinar lhe sejam os autos entregues independentemente de traslado, prazos as custas, na forma da lei. Nestes termos, P. deferimento, Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1953. (a) Leonel Procópio Bezerra Martins, Adv. Ins. 1651, Despacho A. Sin. 16-1-53. (a) B. Ribeiro Filho, — Colação de fls. 12; — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível, A Companhia Imobiliária Nacional, nos autos de notificação a Carlos Sobrinho, por seu advogado abaixo assinado, não tendo o Sr. Oficial de Justiça, depois de reiteradas tentativas, conseguido cumprir com o mandado de notificação por não ter sido encontrado o supdo, e que se encontra o mesmo em lugar incerto e não sabido, a suple, vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja feita a notificação por edital na forma da lei. Nestes termos P. deferimento, Rio de Janeiro, 20 de maio de 1953. (a) Leonel Procópio Bezerra Martins, Ins. 1651, Despacho: J. Excmo. edital pelo prazo de 20 dias, Rio, 21-5-53. (a) D. Martins. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de maio de 1953. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentada, datilografel. E eu, Milton Seabra, escrivão, subcrevo. (a) D. Martins de Oliveira Filho, Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sexta-feira, 12 de Junho de 1953

Página 8

J. C. Trigo & Cia. Ltda.

Cerâmica, Azulejos, Mosaicos, Louças Sanitárias, Fogões a gás, Aquecedores, Material Elétrico, Tintas, Ferragens, etc.

Rua Urano, 1473, 1477 e 1496 — Fones 30-2308 e 30-0451

PATENTE DE REGISTRO N.º 508.370

ACAPULCO E CURARE

As forças do Prêmio «Jockey Club de São Paulo» — Tem bom exercício o estreante Cruzque-
no — Oceanus e Obstinado, as melhores indicações — A corrida de domingo em desfile

UM POUCO DE ESTATÍSTICA

Escreve JURACY ARAÚJO



As estatísticas até o presente momento, atingiram aos cinco primeiros postos da seguinte forma: quanto aos proprietários, ocupa liderança dona Zélia Gonzaga

Peixoto de Castro, com a importância de Cr\$ 3.729.750,00 seguido do Stud Lineu de Paula Machado, que conquistou Cr\$ 2.356.100,00. No terceiro posto colocou-se o stud Rocha Faria, assinalando Cr\$ 2.299.500,00.

Figuram em quarto e quinto lugares respectivamente, o Stud Scabra e Ewald Lodi.

Dos treinadores Oswaldo Feijó figura na vanguarda com Cr\$ 2.943.000,00, seguido de Ernani de Freitas que obteve Cr\$ 2.356.100,00 e Jorge Morgado com a cifra de Cr\$ 2.297.500,00. A seguir, Juan Zuniga e Claudemiro Pereira.

A liderança dos jockeys pertence a Luiz Rigoni, entretanto Juan Marchant obteve maior número em cruzeiros. Este último tem Cr\$ 3.751.250,00 e Rigoni, Cr\$ 3.408.650,00. Em terceiro está Emydio Castillo com Cr\$ 3.357.000,00.

Dos animais, o tordilho QUIPROQUO saltou-se com Cr\$ 1.405.000,00, com OKINAWA em segundo posto e RAVEL no terceiro.

Está sendo aguardada com vulgar ansiedade a realização da corrida de domingo, quando será disputado o Prêmio «Jockey Club de São Paulo» no percurso de 1.600 metros e com a dotação de 100 mil cruzeiros ao vencedor.

AA carreira inicial, em 1.400 metros, tem em Blond Doll a força aparente, pois vem de esculpir Al Quica, cumprindo boa atuação. Todavia a alazã rende menos na areia pondoendo portanto ser derrotada por Dindymon ou Hillaniza, ambas boas corredoras na pista anormal.

Algo equilibrado está a prova seguinte. Vários concorrentes contam com possibilidades de êxito. Revelo, Felicia e Dança, são os que reúnem maior chances. Bem no percurso e tendo produzido animado exercício Felicia, é a nossa vez a melhor indicada. Para o segundo posto, escolhemos Dança.

Pelo que correu outro dia, Obstinado não deverá ser derrotado nesta nova oportunidade. Anda muito bem o pupilo de Ernani de Freitas, e cremos que dificilmente deixará fugir a vitória. Entre Farouk e Janson, está o segundo colocado.

Muito nos agradou o exercício do potro Cruzqueño, realizada domingo último. Passou 1.400 metros em 31"25 deixando ótima impressão. Vai estreiar em ótimo estado, só devendo temer a presença de Vencimento que vem de perder em ótimo tempo. Dos demais, Riso conta com algumas possibilidades de sucesso.

Acreditando que a corrida seja disputada na pista de areia, que encontra-se pesada, julgamos a prova seguinte, Escolva uma ganhadora iminente, pois é excelente lameira e produziu convincente

exercício. Entre Nativa e Hallowen deve estar a segunda colocada.

Domingo último, Oceanus reapareceu correndo muito, perdendo em cima do lago para Ituasú. Agora livre daquele rival, deverá ser o ganhador. Segrel é o melhor indicado para a dupla ficando Qual como azar viável.

Taraxcon e Petem, destacavam-se francamente dos demais allistados

ALITALIA
em pontos "supermarket" 44 lugares

B. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
AFENAS
BEIROUTH

ROMA, às 3.ª feiras
BUENOS AIRES, aos domingos

ALITALIA
Informações e reservas de passageiros
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo: Pr. D. José Gaspar, 22-35-8250
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

no primeiro páreo dos "Bettings". O primeiro vem de uma série de boas corridas, enquanto Felicia reapareceu outro dia correndo muito. Optamos por Taraxcon, ficando Petem na dupla.

A seguir o Prêmio «Jockey Club de São Paulo», onde Acapulco e Curare, são a nossa vez as figuras principais. Am. em boa forma e tendo produzido exercícios animados, deverão levar a melhor sobre Finger Grass e Heru, sem dúvida alguma seus principais adversários.

No páreo final da tarde, Guarumã, Mengo e Presidente, prometem sensacional desfecho. Mengo, que outro dia perdeu por peripécia de corridas, será o nosso eleito, ficando Guarumã na formação da dupla.

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO
PAPRIKA, G. Cabrera, 600 em 37"25.
NATALINA, L. Rigoni, 800 em 49".

SEGUNDO PAREO
JANGADEIRO, J. Ramos, 600 em 37"35.
SHAHPUR, Greime Jr., 600 em 37"25.
ALVEAR, Dale. Silva, 800 em 54"25.
EGREGIOUS, P. Fernandes, 600 em 39".

TERCEIRO PAREO
CAMOCIN, E. Castillo, 600 em 37".
MH. ACADEMICO, Dale. Silva, 600 em 38"15.
GARDU, D. P. Silva, 600 em 36".
CADEADO, O. Ulloa, 600 em 38"15.
EVER NIGHT, B. Cruz, 360 em 23"35.

QUARTO PAREO
GOLD DREAM, G. Cabrera, 700 em 43"25.
CHANGA, C. Moreno, 600 em 38".
OISTRIA, S. Machado, 600 em 37".

QUINTO PAREO
HIMEFO, L. Rigoni, 700 em 46".
NINJINSKI, B. Cruz, 700 em 43"15, na reta oposta.
ELEDOL, W. Meirelles, 700 em 45"25.

SEXTO PAREO
JOUR DE FÊTE, U. Cunha, 600 em 36"25.
NATALINA, L. Rigoni, 800 em 49".
BLAKE, D. P. Silva, 700 em 45".

SETIMO PAREO
HOLOMETRO, P. Fernandes, 600 em 37"15.
GAY FOX, O. Serra, 600 em 37"25.
ALAMO, U. Cunha, 600 em 39".
GOOD FRIEND, D. Azeredo, 600 em 39"25.

OITAVO PAREO
BOM CONSELHO, A. Ribas, 700 em 43".
JONES, E. Castillo, 600 em 42".
ENERGY, R. Martins, 700 em 45".
EMBUQUI, A. Rosa, 600 em 39".
EL BANNER, U. Cunha, 600 em 38".
ACLARO, D. P. Silva, 600 em 37".
LIGHTNING, M. Henrique, e AIBIRA, S. Lourenço, 700 em 44" cregaram juntos.

NONO PAREO
VISIGODO, L. Vieira, 600 em 37"25.
THUNDERBOLT, A. Rosa, 600 em 38"15.
CIMARON, Greime Jr., 800 em 52"15.
ALGOZ, Dale. Silva, 700 em 45".

Milagres de São João

Grandes ofertas juaninas, preços sem competidores, aproveitem este grande mês de verdadeiros milagres

CASA PERSNAMBUCANAS

ESTRADA RIO - PETRÓPOLIS, 1701

Esquina de Nilo Peçanha — Duque de Caxias
Estado do Rio de Janeiro

Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO — AS 13,15
HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 55.000,00.

1-1 Blond Doll 55
2 Hillaniza 55
3-3 En-tou-cas 55
4 Baracá 55
5 Mouguet 55
6 Valentino 55
7 Dindymon 55
8 Dodeca 55

SEGUNDO PAREO — AS 13,40
HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Felicia 52
2 Elanur 52
3-3 Revelo 52
4 Landá 52
5-5 Melodia Portena 52
6 Gangorra 52
7 Dança 52
8 Saraninha 52

TERCEIRO PAREO — AS 14,05
HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Obstinado 55
2-2 Farouk 55
3-3 Ennonzo 55
4-4 Quidam 55
5-5 Serigote 55
6-6 Janson 55
7 Desolado 55

QUARTO PAREO — AS 14,30
HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Vencimento 54
2 Midair 54
3-3 Juso 54
4 Tripoli 54
5-5 Cuzqueno 54
6 Régulo 54
7-7 Palerno 54
8 New Wonder 54

QUINTO PAREO — AS 15,00
HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Predica 58
2 Baby 58
3-3 Halloween 58
4 New Star 58
5-5 Nativa 58
6 Lilac 58
7-7 Esquiva 58
8 Darlége 58
9 Joneleta 58

SEXTO PAREO — AS 15,30
HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 55.000,00.

1-1 Oceanus 55
2 Bom Nome 55

OITAVO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 150.000,00.

1-1 Acapulco 56
2-2 Curare 56
3-3 Flexa Dourada 56
4-4 Dyeat 56
5-5 Fanfan 56
6-6 Finger Grass 56
7-7 Madrigal 56
8-8 Heru 56
9-9 Og 56
10 Nemo 56

NONO PAREO — AS 17,00
HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Mengo 57
2-2 Arroz Amarelo 57
3-3 Ramon Navarro 57
4-4 Guarumã 57
5-5 Intrépido 57
6-6 Marshall 57
7-7 Presidente 57
8-8 Romano 57
9-9 Idealista 57

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL MISTO, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar este ano, e Cr\$ 1.000.000,00, em toda a campanha, na distância de 2.400 metros (Pista de grama) e dotação de Cr\$ 50.000,00, a realizar-se no dia 21 de junho, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 12 horas, de amanhã, 11 do corrente.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições. Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de cordo e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

Sexta-feira, 12 de Junho de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 9

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — AS 15,15
HORAS — 2.000 METROS — Cr\$ 60.000,00 — (PISTA DE GRAMA) — ONZE DE JUNHO — (6ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS)

1 Paprika 2 53
2 Natalina 1 60

SEGUNDO PAREO — AS 13,40
HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO).

1-1 Jolo 8 54
2 Jangadeiro 3 54
3-3 Shahpur 4 54
4 Gallani 7 54
5-5 Alvear 1 54
6-6 Scaramouche 6 54
7-7 Paris 3 54
8 Egregious 2 54

TERCEIRO PAREO — AS 14,05
HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Elrebolt 2 54
2-2 Camocina 1 54
3-3 Mister Acadêmico 7 54
4-4 Gardu 3 54
5-5 Cadeado 6 54
6-6 Ever Night 5 54
7-7 Gunga Din 4 54

QUARTO PAREO — AS 14,30
HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Gold Dream 2 54
2-2 Brunambá 6 60
3-3 Changa 5 56
4-4 Marinha 3 56
5-5 Olítria 1 60
6-6 Gasconha 4 60

QUINTO PAREO — AS 15,00
HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 48.000,00.

1-1 Kantar 2 59
2-2 Himeto 3 56
3-3 Nijinsky 6 59
4-4 Eledol 5 54
5-5 Edônio 1 6
6-6 Egil 4 56

SEXTO PAREO — AS 15,30
HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Jour de Fête 3 58
2-2 Four Trau 2 54
3-3 Lyonora 5 56
4-4 Natalina 7 56
5-5 Blake 6 54
6-6 Vedas 1 54
7-7 Populacho 4 54

SETIMO PAREO — AS 16,00

HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00.
(BETTING)

1-1 Gladio 14 60
2-2 Hale 12 60
3-3 Rouxinol 10 58
4-4 Camal Pachá 15 52
5-5 Recruta 8 60
6-6 Holometro 6 56
7-7 Canindé 6 54
8-8 Turia, ex-Arrufi 4 58
9-9 Gay Fox 2 60
10-10 Arrepa 9 56
11-11 Eair Afiamo 11 60
12-12 Landá 7 58
13-13 Childerico 8 52
14-14 Alamo 13 54
15-15 Good Friend 16 52
16-16 Tartaro 1 52

OITAVO PAREO — AS 16,30
HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Bom Conselho 7 58
2-2 Baviera 10 53
3-3 Jones 4 58
4-4 Buckingham 9 55
5-5 Energy 1 56
6-6 Flexa 11 53
7-7 Banca 12 58
8-8 Embuqui 6 55
9-9 El Banner 2 55
10-10 Aclaro 8 55
11-11 Lightning 6 56
12-12 Albra 1 53

NONO PAREO — AS 17,00
HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Fausto 7 56
2-2 Baluarte 3 56
3-3 Musicanta 15 52
4-4 Visigodo 13 54
5-5 Porto Rico 10 54
6-6 Thunderbolt 16 54
7-7 Ponche Claro 8 58
8-8 Junior 12 52
9-9 Welcome 6 54
10-10 Bingo 14 58
11-11 Cimaron 1 56
12-12 Incedio 4 54
13-13 Novigo 9 58
14-14 Algor 6 56
15-15 Mitra 2 58
16-16 Fogo Bravo 17 54
17-17 Jangadeiro 11 60

ESTREANTES NA GÁVEA

Em ligeiros informes apresentamos os estreantes seguintes:

GARDU — potro jeltoso, com diversos galopes, sendo o ultimo na grama, em 76"25 com boa ação. É irmão de Freesia, Baobab e Dianthus.

NINJINSKI — velo de São Paulo, sendo vitorioso em Campinas, S. Vicente e Cidade Jardim. Está na Gávea há dias e não vimos tirar prova. Regul acrom Embrulhão, England e Nimbus.

CANINDE — fez forfait há dias. É ganhadora em São Paulo, de onde chegou há pouco. Tem 80" para 1.200 metros, som apur.

TURINEZ — ex-Arrufi, ganhador em Porto Alegre e Corraes, sendo ligeiro. Conta com vários trabalhos, o ultimo em 87"25 sem obrigar.

FAIR AFLAME — 1º produto de Pirina, por Figaro, sendo irmão de Fair Baronet. Ganhador em S. Paulo, tendo galopes regulares, em 79" para 1.200 metros, o ultimo.

ALAMO — irmão de Ametista, sendo segundo produto de Silver Tongue. Trabalhou mal, perdendo longe para New Wonder em 81" em 1.200 metros.

MIDAIR — irmão de Dona Siná, Cpra e Midday Lass. Vem galopando bem tendo 93" facil para os 1.400 metros. Prometedor.

TRIPOLI — esteve inscrito e não correu, tendo melhorado. Trabalhou na grama 1.200 em 79"25 suave.

CUSQUENO — irmão próprio e materno de Cumberland, Curragh e Cucaracha. Prometedor, com bons trabalhos. Tem 91"35 para a distancia, bem.

QUIROGA — vindo do Sul onde é vitorioso, tendo 86"25 para os 1.300 metros, bem.

DAMASELA — Em São Paulo corria em turma traca. Tercio produto de Manga. Venceu em São Paulo Retonche e Flexa.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ovelto — Nais — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DC RIO

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"GRANDE CONCURSO MENSAL"

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE K

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
2. — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 4 de julho de 1953;
3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com a CARTA-PATENTE N. 197.

O nosso concurso, é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e aprovado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente comunicadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série K poderão trocar a dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da Série K.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS
As conhecidas lojas do "O CRIZEIRO", à rua da Assembleia, 50, 54 e 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA SUELLA, à Avenida Marechal Floriano, 98; CASA NITZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; a SAPATARIA NOVA MIRA, à Avenida Gomes Freixo, 37 e 47, concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será cancelado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.
As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes sorteados e não premiados do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59. — 2.ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO
Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes sorteados do nosso concurso.

NAO HAVERA' BILHETES BRANCOS
No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não há bilhetes brancos, porque os bilhetes sorteados e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Aluísio de Paiva, 1240-B; Galeria Impiana, à rua Visconde de Pirojá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Solet, à rua Columbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Leão Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 1030; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

BANKS — DISTRICTO FEDERAL — RUA 1ª DE MARÇO N. 66	
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS	
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES	
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS	
DEPOSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00. De 60 dias a 60 dias. Cheques de valor máximo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 500.000,00. De 60 dias a 60 dias. Cheques de valor máximo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 1.000,00. De 60 dias a 60 dias. Cheques de valor máximo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem para as contas de depósito não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.	
DEPOSITO DE AVISO PRECISO	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retirada também de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	2 %
Por 12 meses	
Por 18 meses	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PRAZO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saldados proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.
No Distrito Federal estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Trilmeiro de Mello n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA
BANQU
BOTAFOGO
CAMPO GRANDE
COPACABANA
GLORIA
LADUREIRA
MIRAR
RAMOS
SACRISTOVIA
SAO DE
TIJUCA
TIRADENTES

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL — EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS, NA FORMA ABAIXO: O Dr. Hugo Auler Juiz de Direito da 3ª Vara Cível do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 12 de junho, próximo futuro, às 14 horas pelo porteiro dos auditórios Paulo Gouveia, à porta do Fórum, à rua D. Manuel, n. 29, Palácio da Justiça serão levados a público pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações, os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Santullo Cannone e Waldemar Oliveira Tavares a saber: 1. geladeira, marca Frigidaire modelo M. O. 8-A, Gabinete 8-B a 54741. — Unidade 1291941 que avaliámos em Cr\$ 10.000,00 — Mobília de sala de jantar; E' composta de 12 peças, tipo chapandallão, em madeira envernizada, sendo 1 mesa clássica, 1 estager, 1 cristaleira, 1 bar, 8 cadeiras, sendo 2 de braços, mobília na cor escura, cujo conjunto avaliámos em Cr\$ 3.900,00. E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar acima mencionados, cientes que a arrematação será feita à dinheiro à vista, ou fiador idôneo por 3 dias. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 25 de maio de 1953. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — (a) Hugo Auler. — Devidamente selado. Está conforme. — Carlos Maul, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 dias, requerido pela Casa Maranguape de Louças Ltda., na forma abaixo: — O Doutor Manoel Artur Martins Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, — FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por este Juízo e Cartório se processa uma ação de notificação requerida pela Casa Maranguape de Louças Ltda., contra Antonio Benedito Soares, a qual tem início pela petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível, Casa Maranguape de Louças Ltda., estabelecida à rua Maranguape, 55, nesta cidade, contra Antonio Benedito Soares, brasileiro, proprietário, residente à rua das Mercenárias, 12, salas 3 e 4, 1.ª, nesta cidade, e terceiros a quem interessar possa, vem requerer o protesto judicial, na forma seguinte: 1. — A suplicante era uma sociedade de três sócios, de nomes Joaquim da Costa Neves, Abel Cordeiro e Lino José Augusto, Contador, conforme alteração da sua constituição social, arquivada no D.P. Nacional da Indústria e Comércio em 18 de abril de 1951, sob o n.º 28.321 e 19 de setembro de 1952, sob o n.º 19.720.

II — A condição 3ª do Estatuto social, proíbe que qualquer dos sócios se utilize da firma social em negócios de favor, concessão ou liberalidade, notadamente fianças e avais, considerando, mesmo, nulos perante a sociedade tais atos". III — Chegou ao conhecimento da suplicante (doc. 1), que, em favor de Augusto Pereira Sodré, na condição de locatário do apartamento 101 da rua Silva Pinto n.º 100, a firma estava responsável como fiadora, tendo partido, pelas informações obtidas, do ex-sócio Joaquim da Costa Neves esse ato infringente do Estatuto Social. IV — Em face desse abuso e para prevenir e ressaltar seus direitos, vem a suplicante requerer protesto judicial, na forma do art. 720 do Cód. de Proc. Civil, pedindo que V. Exa. mande notificar o referido Sr. Antonio Benedito Soares e faça publicar editais, para conhecimento geral e para ciência de quem constituiu ato sem valor jurídico para responsabilizar a firma suplicante quaisquer fianças e avais em favor de Augusto Pereira Sodré, em nome da suplicante, e que estejam proibidos pelo Estatuto social, acima referido. Termos em que foi deferimento. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1952. (a) Hamilton de Souza Freitas. — Despacho: — A. gnt. após devolve-se. Rio, 24-XI-52. (a) Pinheiro. — Petição de fls. 8. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13ª Vara Cível, Casa Maranguape de Louças Ltda., nos autos do protesto requerido contra Antonio Benedito Soares vem pedir a V. Exa. que seja expedido edital pelo prazo de 20 dias para conhecimento geral do protesto presente. P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1953. (a) Hamilton de Souza Freitas. — Despacho: J. gnt. em termo. Rio, 1-V-53. (a) Pinheiro. — Em virtude do despacho supra citado o Meridiano Juiz que se expediu o presente edital para ciência de terceiros interessados e ainda de que este Juízo funciona no 4.º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manuel 27, Rio de Janeiro, 25 de maio de 1953. Eu, Luis Gonzaga de Sergio Magalhães, escrivão, subscrevi. (a) Manoel Artur Martins Pinheiro. — Está conforme. Rio, 26-5-53. O Escrivão, Luis Gonzaga de Sergio Magalhães.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO GOUVEIA COELHO, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita a JOSE' ALOYSIO MATOSO, de dez dias se seguir a terminação deste apresentar contestação a ação ordinária que lhe move Armando de Mesquita, sob pena de não o fazendo nesse prazo ser a mesma julgada a sua revelia, tudo nos termos das peças adiante transcritas, cientes de que este Juízo funciona à Rua D. Manuel n. 25, Edifício do pretório: — PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Dr. Armando de Mesquita, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado nesta capital, à rua Alvaro Alvim, 33, por seu bastante advogado in-fine assinado (doc. junto), vem perante V. Excia., de conformidade com os arts. 159, 1518 e os demais do C. Civil aplicáveis à espécie, propor a presente ação ordinária de indenização, contra Jean Fenelon Marie Gerard Fleury que, também, usa o nome de Jean Gerard Fleury, francês, casado, de profissão ignorada pelo Supl., residente e domiciliado à rua Peiry, 183 (Jardim Botânico), também nesta cidade, pelos seguintes e legítimos fundamentos que passa a expor. Primeiro — Que, o Aupte., em data de 10 de setembro de 1950, quando transitava e dirigia o automóvel de sua propriedade, n.º 1-21-56, marca DKW, modelo 1939, motor n.º 910.220 (doc. n.º 1), no cruzamento das ruas Gonzaga Bastos com Teodoro da Silva, nesta Capital, cuja via pública lhe era preferencial, f.º o veículo mencionado abalroado pelo automóvel particular marca Buick, licenç. do D. Federal, chapa n.º 3-07-23, de propriedade do Supl., conforme se vê da certidão (doc. junto n.º II), constando, ainda, no Serviço do Trânsito o registro em nome do mesmo, no período de 2.12.49 a 3.3.51. Segundo — Que, em consequência, o auto do Supl., acima descrito, sofreu graves avarias, cujas despesas para reparação montam em quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00), conforme se vê da vistoria ad perpetuum rel. memoriam (fls. 29) doc. junto n.º III processada e homologada por sentença do MM. Dr. Juiz da Décima Vara Cível (fls. 33), Terceiro — Que, segundo ficou apurado em o Competente inquérito policial, o auto abalroado, digo abalroante citado, embora de propriedade do Supl., ora dirigido pelo motorista José Aloisio Matoso e o abalroamento se verificou dada a velocidade excessiva, a imprudência e o desrespeito à regras do Trânsito, com que o mesmo José Aloisio trafegava pelo local acima indicado, causando os prejuízos

descritos nos laudos periciais juntos a vistoria anexa, e de acordo com o seu depoimento pessoal e o das testemunhas (cert. doc. junto n.º IV). Quarto — Que, em face do exposto, deve o Supd., ser condenado a indenizar ao Supl., da seguinte forma: a) ao pagamento de Cr\$ 15.000,00 — relativo aos danos sofridos e arbitrados na vistoria anexa; b) idem de Cr\$ 4.910,00 relativo a estadia do auto na Mecânica Mancarini, sita à rua José Eugênio, 31, no período de 1.º de setembro de 1950 a 4 de janeiro de 1952; c) idem das custas processuais, inclusive honorários de peritos e de advogados pendidos e constantes da vistoria; d) idem na depreciação do veículo que deverá ser arbitrado como também nas perdas e danos em virtude de sua paralisação. Quinto — Que, anteriormente ao desastre, o carro sinistrado e de propriedade do Supl., recebeu consertos orgados em Cr\$ 17.390,00 — já pagos à oficina mecânica Mancarini, cujo doc. protesta-se juntar oportunamente, se necessário, donde se depreende que o veículo em aprego, na época do desastre, se encontrava em bom estado. Isto posto, vem requerer a V. Excia. se digne mandar expedir mandado citatório contra o suplico para responder o contestar, querendo, a presente ação ordinária, ficando desde já citado para os demais atos do processo até execução final da sentença sob pena de revelia para, afinal, ser julgada procedente, condenando o Supd., a indenizar ao Supl., na forma acima descrita nos honorários de advogado, na base de 20% sobre a condenação e nas custas processuais. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal do Supd., pena de confissão, de testemunhas, vistorias, arbitramento e juntada de docs. Dá-se a presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 50.000,00 D. e A. esta A. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1952. (a) Alvaro de Faria Salgado. Adv. Insc. 2.848. — CERTIDÃO DE FLs. 73: «Certidão — Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado me dirigi à rua Ilu n.º 11, e sendo aí citado a José Gonçalves Matoso que bem ciente ficou de todo conteúdo do presente mandado, ao qual recebeu contra-fé, recusando-se a exarar edital. Deixei de citar a José Aloisio Matoso por não mais residir no local indicado, segundo informações de seu pai, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 30 de maio, digo, de abril de 1953. (a) Martins Ferreira. PETIÇÃO DE FLs. 74: — «Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª. Vara Cível. Dr. Armando de Mesquita, nos autos de ação ordinária que propôs contra Jean Fenelon Marie Gerard Fleury, não tendo sido possível citar, o Sr. Oficial, ao Sr. José Aloisio Matoso conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem respeitosamente requerer a V. Excia. se digne mandar expedir os editais de citação, por ocorrer a hipótese prevista no art. 177, I, do C.P.C. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1953. (a) Alvaro de Faria Salgado. DESPACHO DE FLs. 75: «Defiro o pedido de fls. 74, expedindo-se editais pelo prazo de 30 dias. Rio 18-5-53. (a) Mauro Gouveia Coelho. Em virtude do que mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Cecília d'Assumpção Vieira, escrevente dactilografai. — eu, (a) Delio de Souza Maia, Escrivão subscrevi. O Juiz, (a) Mauro Gouveia Coelho. Está conforme o original. Traslado nesta data. Da O Escrivão Delio de Souza Maia.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Cartório do 2º Ofício

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias para conhecimento de 3ºs interessados, na conformidade do Art. 34, da Lei de Desapropriação n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo:

O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz substituto em exercício na 1ª Vara da Fazenda Pública, nesta capital.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício, corre seus trâmites legais ação de desapropriação, a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Basileia Abad e referente ao imóvel de n.º 76 da rua Pinto de Figueiredo. — E por me haver sido requerido o levantamento da quantia, correspondente a indenização, por força de sentença e acordo, mande passar o presente edital que será afixado no

lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem e mjuízo, as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que este Juízo funciona à Av. Rio Branco 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal, Rio, 11 de maio de 1953. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentado, dactilografai. — eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevi. — O Juiz em exercício, Olavo Tostes Filho. — Revalidado em 9 de junho de 1953. — Pelo Escrivão, Antônio da Silva Pinheiro, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL com o prazo de trinta dias, para notificação de Zulmira Botelho de Oliveira, na forma abaixo:

O Doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

TORNA PÚBLICO que a este Juízo e Cartório do Escrivão que o presente subscrevi, foi distribuída em dezesseis de abril de mil novecentos e cinquenta e três, pelo Segundo Ofício de Distribuidor, uma notificação, a requerimento de Elias Evangelista Di Pietro contra Zulmira Botelho de Oliveira, na qual, foi pedida a extração dos presente editais, com o prazo de trinta dias, para que a notificada tenha ciência das peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Elias Evali, digo Evangelista Di Pietro, brasileiro, solteiro, maior, proprietário, residente à Av. Atlântica, quatrocentos e setenta e oito, apartamento trezentos e cinco, nesta cidade quer notificar, como notificado tem, D. Zulmira Botelho de Oliveira, brasileira, viúva, doméstica, residente à Av. Atlântica, novecentos e setenta e quatro, apartamento oitocentos e um, pelos seguintes motivos: — Primeiro) O suplicante é o proprietário do apartamento oitocentos e um da Av. Atlântica, novecentos e setenta e quatro, sob locatária a suplicada. — Acontece que o suplicante tem necessidade do dito apartamento para seu uso próprio já que pretende contrair nupcias e reside em companhia de seus pais. — Por outro lado a suplicada não mais necessita do apartamento em questão, uma vez que está com domicílio fixado em Belo Horizonte, mantendo a locação apenas, com intuítos inconferíveis. — Segundo) Nestas condições, o suplicante requer a V. Excia. a intimação da suplicada para que desocupe o apartamento no prazo de noventa dias, sob pena de despejo judicial e a sua custa. — Requer, ainda, que seja dada ciência aos eventuais ocupantes, na forma da lei. — Feitas as intimações, requer a entrega dos autos à parte, independente de traslado, P. deferimento. Rio de Janeiro, dezesseis de abril de mil, novecentos e cinquenta e três. (a) Pedro de Alcântara Guimarães. — Despacho: A. Notifique-se. Rio, vinte e três do quatro de cinquenta e três. (a) Euclides Felix de Souza. — PETIÇÃO DE FOLHAS 10: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Décima Segunda Vara Cível. — Elias Evangelista Di Pietro, nos autos de notificação que promove contra D. Zulmira Botelho de Oliveira, vem requerer a V. Excia. reconsideração do respectável despacho de fls. já que não é possível se fazer cumprir uma precatória em cidade como Belo Horizonte, sem que se saiba o endereço da intimada. — Assim, espera que seja deferido o pedido de expedição de editais. — P. deferimento. Rio, vinte e seis de maio de cinquenta e três. (a) Pedro de Alcântara Guimarães. — Despacho: J. Rio, vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e três. — (a) Rizzio Barandier. — DESPACHO DE FLs. ONZE: — «Expeçam-se editais», — prazo de trinta dias. Rio, primeiro de junho de mil novecentos e cinquenta e três. — (a) Rizzio Barandier. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento da suplicada — Zulmira Botelho de Oliveira, para ciência da presente petição, flz extrair o presente edital e mais três vias de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Distrito Federal, oito de junho, do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu Lacerio Bueno Soares, escrevente substituto, o dactilografai. E eu Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subscrevi. (a) Rizzio Afonso Peixoto Barandier. Está conforme. O Escrivão, Carlos Frederico Jouvin.

MÚSICA

A música nacional nos programas da O. S. B.

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Temos observado, ultimamente, com a preocupação com que sempre apreciamos os assuntos de música ligados à arte nacional, a ausência de composições de nossos músicos nos programas da Orquestra Sinfônica Brasileira. É a nossa estranheza aumenta quando sabemos que, a fonte daquele conjunto, como seu diretor artístico, se encontra um músico patriótico, idealista e patriota, que iniciou sua carreira como compositor procurando sentir e interpretar, através de sua arte os fatos marcantes da História do Brasil, e escrever suas primeiras obras — A Descoberta do Brasil, e "Tiradentes". Queremos nos referir ao maestro Elcazar de Carvalho.

Como então poderemos deixar no esquecimento, na poeira dos arquivos, tantas obras primas dos mestres da nossa música, aqueles que nos legaram um patrimônio inestimável de cultura e saber na arte que escolheram, para fixar nossa preocupação tão somente na obra dos compositores internacionais de todos os tempos, quase toda fartamente conhecida de todos os plateias, sem incorrerem numa falta grave e numa injustiça a não maior.

Onde estão os Villa-Lobos, os Francisco Braga, os Alberto Nepomuceno, os Henrique Oswald, os Carlos Gomes, os Leopoldo Miguez, os Francisco Mignone, os Lorenzo Fernandez, os Camargo Guarnieri, os José Siqueira, os Brasilio Itiberê da Cunha, os Assis Republicano, os J. Otaviano, os José Vieira Brandão, sem falar em outros grandes mestres da música literária, como Padre Maurício, José de Souza Araújo, Frei Antonio do Patrocinio Araújo, Manoel dos Santos Santa Cruz Bahiense, Frei Agostinho de Santa Maria, Padre Domingos Simão da Cunha, etc.; cuja obra deveria ser pesquisada, cultivada e difundida pela nossa melhor orquestra que, embora sendo uma sociedade particular, vive de fato de fazer oficial, do qual de

maneira nenhuma poderá prescindir. É bem possível que, empolgado por tantos afazeres decorrentes do exercício dos dois cargos que exerce na O. S. B. — o de regente e o de diretor artístico — não tenha tido tempo o maestro Elcazar de Carvalho, premido por tantas obrigações, ainda acrescidas dos seus deveres para com a Juventude Musical Brasileira, de pensar sobre esse assunto, para considerá-lo como o convém.

Aí fica, porém, o nosso lembrete, despretencioso e amigável.

NOTÍCIAS

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Será realizado amanhã, às 10 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 5º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social — série das

CULTURA ARTÍSTICA Transmissão e concerto aos "clubes singeres"

Foi transferido para o próximo dia 17, quarta-feira, às 17/15 horas, o concerto dos "clubes singeres" para os socios da Cultura Artística que estava anunciado para ontem. Esse adiamento foi devido ao fato de não terem chegado os cantores e consequentemente em tempo, em Nova York, em vista da demora para obtenção do visto consular.

BALLET PELA CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL, COM NOVO PROGRAMA

Vespere, hoje

O Corpo de Baile do Municipal dará hoje, em vespere, às 17 horas, mais um espetáculo, com o seguinte programa:

SILFIDES, música de Chopin, coreografia de Fokine, cenários de Colomb, dançado por Tatiana Leskova, Beatriz Consuelo, Inês Litovsk, Artur Ferreira e Corpo de Baile; CISNE NEGRO, música de Tchaikowsky, coreografia de Petipa, interpretado por Berta Rosanova e Artur Dupré; MASCARADE, música de Aram Khatchaturian, coreografia de Tatiana Leskova, cenários de Mario Conde, interpretação de Tatiana Leskova, Beatriz Consuelo, Johnny Franklin, e Aldo Lotuffo; e MANCENILHA, a flor que embraga — música de Villa Lobos, argumento e coreografia de Madeleine Rosay, cenários e roupa de Santa Rosa, interpretação de Berta Rosanova, Johnny Franklin, e Josemary Brantes, considerado pela crítica uma das maiores criações de nosso Ballet.

HOMENAGEM DO TEATRO MUNICIPAL AO PREFEITO

Vespere hoje às 17 horas, com novo e interessante programa de ballets

Entre as homenagens com que o povo carioca comemora o semestre de governo do Prefeito Dulcideo Cardoso, sobressai a que lhe será prestada hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, com um espetáculo de ballets apresentando um novo e atraente programa especialmente organizado pela Comissão Artística do Teatro, presidida pelo professor Roberto Acioli, Secretário Geral de Educação e Cultura da Municipalidade.

O programa constará dos seguintes ballets: SILFIDES, música de Chopin, interpretação de Tatiana Leskova, Beatriz Consuelo, Inês Litovsk, Artur Ferreira; CISNE NEGRO, música de Tchaikowsky, com Berta Rosanova e David Dupré; MASCARADE, de Khatchaturian, coreografia de Tatiana Leskova, cenários de Mario Conde, interpretação de Tatiana Leskova, Beatriz Consuelo, Johnny Franklin e Aldo Lotuffo; e "MANCENILHA, a flor que embraga, considerada uma das maiores criações do ballet brasileiro, de Villa Lobos, argumento e coreografia de Madeleine Rosay, cenários e guarda roupa de Santa Rosa, interpretação de Berta Rosanova e Johnny Franklin. Regência a cargo do Maestro Nino Stinco.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 166 — Rio

FUNDADA EM 1854

Justiça a um pioneiro



Luiz Alberto Whately

A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia representa, sem dúvida, um dos mais altos cometimentos no sentido de maior e mais intensa aproximação continental. Significa antes e acima de tudo, uma grande caminhada na estrada larga e clara do progresso, pois, além da sua expressão econômica na vida de dois povos amigos, traduz, com seus trilhos, varando regiões imensas, um esforço admirável e patriótico no sentido de povoar largas zonas, ali fazendo nascer as auras da Civilização e do Progresso.

Acresce, ainda que a realização de obra de tamanho vulto traz perspectivas as melhores e mais amplas para uma maior identidade de pensamento, para um intercâmbio comercial e social, para uma identidade de propósitos que, em verdade, tem sido inatos às duas grandes Nações que são o Brasil e a Bolívia.

Nunca é demais, portanto, mencionar o esforço realizador dos que se lançaram a essa obra de tanta significação para o avanço e para a fraternidade continental, já que uma mais e mais dois dos mais destacados povos que formam a grande família do Hemisfério Ocidental.

Realmente, a Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz tem significação especial e notável influência no comércio e na indústria brasileiro-boliviana, como é fácil concluir-se diante do muito que a ferrovia imensa poderá ainda trazer em prol do enriquecimento da vasta zona cortada pelos seus trilhos, quer em território brasileiro, quer em território boliviano.

A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, ligando Santos a Santa Cruz de la Sierra, representa o penúltimo lançamento do imenso sistema transcontinental de comunicações, que atravessará a

América do Sul de lado a lado. Essa ferrovia, que está sendo construída por capitais brasileiros e bolivianos, representa ainda a solução para a vinculação do altiplano (Bolívia andina) e do planalto (Bolívia subandina). Essa importante ferrovia está em vias de conclusão e percorrerá extensa área na qual se situa a faixa petrolífera subandina, desde Santa Cruz, no extremo oriente boliviano, até Corumbá, no Brasil.

Justifica-se pois o contentamento que envolve a quantos têm interesses na grande zona cortada pelos trilhos da ferrovia. É que já existe outro clima em muitas cidades, vilas, povoações localizadas nas margens da estrada, que careciam, de fato, apenas de transportes, para ver crescer o número de habitantes, como evoluir seu comércio, como igualmente, plantar-se a semente de uma fonte produtora, que com a ferrovia terá meios de escoar-se, trazendo assim compensações do trabalho de quantos se radicaram na região.

Eis, porque, agora que se está aproximando a hora da primeira locomotiva chegar a Santa Cruz de la Sierra e que muito significará na vida econômica-social do Continente, é dever de todos os bons brasileiros mencionar e exaltar o nome do engenheiro brasileiro Luiz Alberto Whately, dinâmico e oneroso como poucos, um dos primeiros a pisar o solo corumbense para iniciar a construção da gigantesca ferrovia.

O engenheiro Whately merece, portanto, o respeito, a admiração e a gratidão de todos os brasileiros e bolivianos, que compreendem o patriotismo desses ilustres profissionais, deixando o bilho dos centros civilizados das grandes e luminosas cidades, para colocar-se, a frente das obras, a fim de que tudo responda à ansia de perfeição de seu espírito exaltado.

A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia é uma vitória desse eminente engenheiro patriótico, verdadeiro pioneiro das grandes realizações.

Sondando os ASTROS

Faço a todos os prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo Correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupons da GAZETA DE NOTÍCIAS, sendo um preenchido.

Conforme já falei a vocês, todas as quinzenas, será escolhida a carta mais bonita e original. Essa carta será premiada com um magnífico livro e um estudo completo (gráfico e psicológico) confeccionado por mim. Este estudo será em forma de divinho, para poder ser guardado e consultado sempre que preciso, pois conterá coisas valiosíssimas para o seu possuidor. Já na próxima segunda-feira darei o nome da pessoa que foi premiada na primeira quinzena.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

ESQUERDINHA — (Rio) — 508 — Você está sujeito a sofrer do aparelho digestivo. Deverá cuidar, sobretudo de seu fígado, levar um regime alimentar que o ponha a salvo dos transtornos hepáticos. A febre intestinal e a apendicite, são enfermidades que também poderão lhe afetar. Não se assuste, pois não digo que tenha ou vá ter todos esses males, mas nesse sentido é que deve vigiar a sua saúde. Seu grande mal está numa virtude que possui em demasia. Analisar demaisadamente. Por muito que se analise, jamais se chegará a descobrir, se não fragmentariamente, a verdade. Isso é o que lhe sucede. V. se perde em detalhes sem importância, perdendo assim, a visão panorâmica das sínteses. Se buscar a forma de evadir-se do excesso de análise, está certo que suas relevantes e raras qualidades de ordem, honestidade, justiça e bondade, abririam sua mentalidade para um mais vasto e consolador horizonte. Al sim, a vida lhe sorriria. Querendo mais detalhes, mande um envelope e os selos para a resposta.

ARTUR — (Botafogo) — 509 — V. não gosta suficientemente do dinheiro para conhecer o seu valor real. Não sendo artista, ama a arte. Cuidado, pois não será muito harmoniosa a sua vida familiar. Discórdias e inimizades entre parentes serão frequentes. Terá amigos sinceros. Alegria com os filhos. V. é econômico. Cuide da saúde, para não ter doenças na velhice.

CARMENZITA — (Catumbi) — 510 — Sua carta está demasiadamente laconica para fazer-se um estudo perfeito e além do mais, não perguntas nada. Como esposa, como mãe ou como amiga, é afetuosos, sempre sincera, incapaz da menor traição. Sua vida passada foi toda muito agitada. Terá vida longa e a terceira parte de sua vida (isto é, depois de 1955) será bem melhor que o seu passado, que tem sido de muita luta e pouco benefício em relação ao esforço empregado. Por que não mandou-me perguntar nada? Estou às suas ordens.

TEREZINHA — (Rio) — 511 — Para poder atendê-la com todo o carinho que V. merece, deve mandar-me as datas de nascimento do seu noivo. (Fornam o dia e o mês do nascimento). Querendo um estudo mais detalhado pelo correio, o que farei

com muito prazer, basta que mande um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos. Nada de carta microscópica, como a primeira. Está bem assim!

FLOR BRANCA — (Rio) — 512 — Como é que V. adivinha que eu sou louco por flores? Assim não vale, está ficando meio privilégio. Quem foi que disse que suas perguntas eram fúteis? Pelo contrário, são muito sensatas. V. terá épocas de prosperidade financeira e outras de relativa escassez. Cuidado, pois devido à dualidade, prorrá a seu Eu, sua posição poderá ser prejudicada, em virtude de bruscas mudanças de opinião e de atitude. Não modificando esta sua linha, sua vida familiar não será muito harmoniosa. Talvez haja dois casamentos. Se V. agir sempre com ponderação e calma, será adorada pelo noivo e esposo, pois tem inúmeras qualidades para fazer qualquer mortal feliz. Casamento, não é só o sonho, a aspiração de toda pessoa normal; ele é divino, pois foi inventado pelo anjo enviado do universo. Sempre as ordens, com muito prazer. Descreva apontar suas falhas, mas foi em seu benefício, não é mesmo?

ESOPHO — (S. F. Xavier) — 513 — Gostei da bola de cristal, bravos! Na juventude, terá obstáculos que prejudicarão a carreira ou fortuna. Poderão ser de ordem financeira ou perturbadora da família. Ganhará muito dinheiro, mas os filhos vão querer gastar tudo; cuidado!

Seja menos inconstante e decisivo e terá um grande destino.

SOLITARIA — (Caxambu) — 514 — Que história é essa de V. achar que não é merecedora de uma consulta? Minha amiguinha, posso chama-la assim? V. merece todo o meu apelo e minha consideração. Cuidado, pois é mais um que se aproxima de si só com a ideia de consulta, para depois abandoná-la. Para poder falar, entretanto, com absoluta precisão, preciso que me mande o aniversário dele, (o dia e o mês). Como vi que tem sofrido demasiadamente e sem merecer, pois é muito boa e sincera, vou presentear-lhe com um estudo completo. Vou mandá-lo para sua residência. Aguarde com paciência nova carta. Além dos dados dele, que pedi, mande dizer também se V. nasceu às 2 da manhã ou da tarde. Não demore, sim? Vou mudar seu pseudônimo de Solitaria, para o de Bem Querida. Quando escrever, cite o número de sua resposta, 293.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao escrever da pena, sem caprichos), em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessando sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que vive mais tempo e em que época já esteve. Evite os bilhetes laconicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Horneck. Sondando os Astros — Redução da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome	Estado
Pseudônimo para a resposta	
Dia, mês e ano de nascimento	Hora
Cidade em que nasceu	
Residência	N.º
Cidade	Estado

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Zanoffi — Olivo — Vemios — Ferramentais para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem Zanoffi e
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7115 e 52-8539



CAIXAS PARA RÁDIOS E TELEVISÃO

Se V. S. possui um rádio de estimação, transforme-o num moderno rádio fonógrafo que com toda garantia e preços razoáveis o fará
RÁDIO TRUCCO Chame sem compromisso. TELEFONE 52-0900.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO

Sexta-feira, 12 de Junho de 1953 GAZETA

LOTERIA FEDERAL 2 milhões amanhã
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

MARIA LUIZA NÃO RECONHECEU NENHUM DOS SUSPEITOS

Peças íntimas da jovem violentada, encontradas no local dos graves acontecimentos — Deslocam-se para Teresópolis as diligências da polícia



MARIA LUCIA

Show Volante «Gazeta de Noticias»

Hoje em Duque de Caxias, sob o patrocínio exclusivo das Casas Jaraguá



CHARLES, O Sapatador Negro

O NOSSO «CAST»

Desfilaram, em Duque de Caxias, sob a magnífica animação de Euclides Duarte, os seguintes artistas:

O Regional com Doldio, Valdir, Milton, sob a direção de Geraldo, acompanhando os excelentes números, Pereira da Silva, o tenor campêstia; Ivone Costa, da Rádio Mauá; a dupla comédia Zé Ferreira e Sinhá Moca; Marlene, da Rádio Mauá; Nara Maria, a sambista com porcelão; Charles, o sapatador negro; Joazele, acordeonista e os formidáveis conjuntos de rumba de Guilherme Gonzalez e Lo, Amante de Havana, com a eletrizante rumba Therezinha Elias. Durante o espetáculo, GAZETA DE NOTÍCIAS distribuiu ao público, gratuitamente, grande quantidade de exemplares de seu último número.

OS PRÊMIOS

As Casas Jaraguá, durante a realização do nosso espetáculo beneficente ao público presente, sortearão de sorte maravilhosos prêmios que serão sorteados sob os auspícios da beneficência, assistidos por Fred Williams, o mago da harmonia de boca.

O comissário Romário, do 4.º Distrito Policial, procedendo a várias diligências, deteve Ademir Mendes Silveira, residente na rua Marquês de Abrantes, número 182, proprietário do «Cadillac» número 96.96 e suspeito de ser um dos rapazes que seviriam a jovem Maria Luiza de Carvalho. Imediatamente a vítima foi conduzida à Delegacia, e, após várias provas feitas, não o reconheceu como pertencente ao grupo. Entretanto, as diligências policiais continuaram. Outro suspeito, mais tarde foi detido. Trata-se de Silvio Amado Costa, conhecido do pessoal de Copacabana, como disse.

Cerca das 17 horas, ali compareceu Maria Luiza, que foi levada à presença de Silvio. Logo de início, desfez a dúvida: — «Este também não estava».

A seguir, Silvio passou a falar do fato, informando, como anteriormente, estar fora de todo o qualquer ambiente de aventuras. Todavia, deu informações importantes para a indicação dos culpados:

— Estava em minha casa em Teresópolis, quando recebi um telegrama de pessoa que se dizia minha amiga e convidava-me para dar uma volta. E' claro que não recusei, não dando grande importância ao fato. Soube, depois, que alguém procurou meus parentes aqui no Rio, desejando saber de meu endereço, mas, minha família, já sabendo dos meus propósitos e de minha situação de noivo, deu uma desculpa mentirosa de que achava-me em Ilaperuna.

QUASE UMA RECONSTITUIÇÃO

No sentido de melhor instruir o processo, os comissários Darcil e Romário, juntamente com Maria Luiza, rumaram para a Barra da Tijuca, onde se desenvolveram os fatos. Ela repetiu então o que por nós foi publicado, na edição de ontem, na noção com Roberto Esnatty Dias, quando o mesmo parou após, passar pela ponte de Marapendi. Logo depois, surgiu outro veículo com sete indivíduos, os quais a violentaram, levando, por fim, suas joias.

ROUPAS ENCONTRADAS NO LOCAL

Um casal residente no «Sítio dos Cabritos», Francisco Rodrigues e Isaura Alves Magalhães, passando, no dia seguinte, pelo local, onde a jovem Maria Luiza foi brutalizada, achou peças de sua roupa íntima.

Por fim, as autoridades fizeram uma espécie de reconstrução, isto é, mandaram que ela procedesse, como fez, em busca de socorros.

— Estava desorientada e saí estrada à fora até que encontrei um barracão completamente isolado. Bati numa janela, atendi-me um preto velho. Rapidamente contei o que me passara, tudo ele me acompanhando até um auto. Depois tomamos um taxi e dessa forma a polícia soube do acontecido.

O tal preto velho é Firmino Ferreira da Silva. Homem simples, cheio de filhos e casado com D. Maria Nogueira da Silva. Se mil vezes fosse interrogado, diria a coisa sem a menor alteração.

— Pois é; eram lá para as dez horas (cerca de 22 horas),

quando ouvi bater na janela. Abri e dei com essa moça. Ela parecia estar machucada e pediu para acompanhá-la. Isso aliás, já de outra ocasião, aconteceu. Um carro passou por aqui. Ora, que auxílio eu poderia dar?

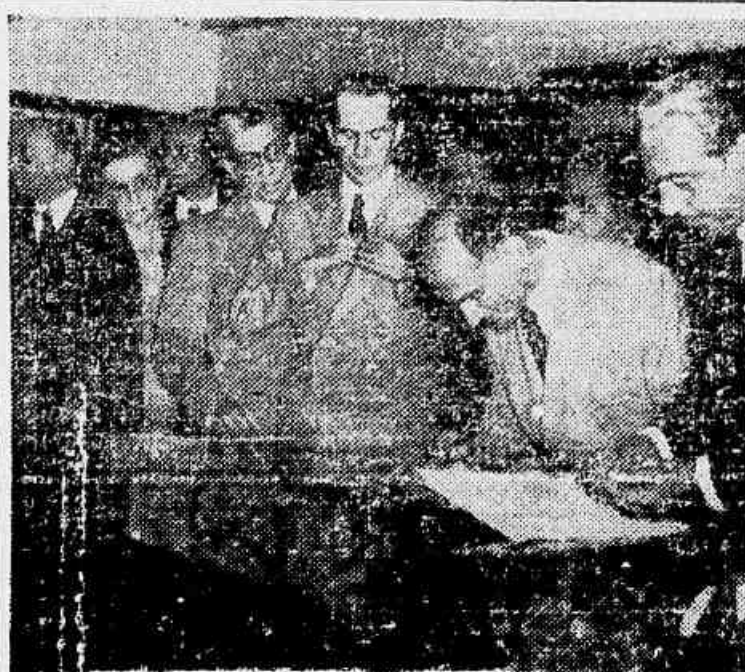
Mas a moça — prosseguiu «seu» Firmino — pediu que eu a acompanhasse. Era um dever e lá fui eu. Passamos pela ponte e surgiu um carro que parou. Era um homem, sua «dona» e outro. Eles acharam um caso complicado e depois de muita conversa, resolveram dar a «carona», com a condição que eu fosse também. Fui. Mais adiante, saltamos e a moça pediu um carro.

Alguém perguntou se ele não ouviu gritos.

— Aqui nesse mundão não se ouve nada. Nunca se vê a polícia. A polícia anda é por lá. Aqui não vem.

Rumamos, depois para a Delegacia do 26.º Distrito. O comissário Darcil fez a entrega das vestes íntimas de Maria Luiza e das suas joias: dois anéis, um de ouro com brilhante, outro de platina com pedra água-marinha, um cordão de ouro com pedras do mesmo metal, e um relógio de ouro com pulseira.

O comissário Darcil teve conhecimento de que um dos acusados, se acha em Teresópolis, onde possui uma casa de campo, situada na parte alta da cidade. Naturalmente, lá se encontram Mauro Sá Carvalho e Roberto Esnatty Dias.



Foram do novo governo do Rio de Janeiro, ontem, às 16 horas, no cargo de Governador do Território Federal do Acre, o Sr. Abel Pinheiro Maciel Filho nomeado por decreto do Presidente da República. A cerimônia teve lugar no Ministério da Justiça, e contou com a presença do titular daquela pasta, Sr. Francisco Negro de Lima, do pessoal do seu gabinete, dos deputados José Guimaraes dos Santos Hugo Carneiro, Lafayette de Rezende do Coronel Oscar Passos, do Sr. Inácio Carneiro, representante do Acre no Distrito Federal representantes dos Territórios da Amazônia e Guayana, bem como elementos da polícia acarena nesta capital, jornalistas e amigos do novo Governador. Na oportunidade, fizeram uso da palavra o Ministro Negro de Lima, os deputados José Guimaraes dos Santos Hugo Carneiro e, por último, o Governador Abel Pinheiro Maciel Filho tendo afirmado, à certa altura de sua allocução, que não poupará esforços e sacrifícios no sentido de corresponder plenamente a confiança que lhe foi depositada pelo Presidente Getúlio Vargas. Na foto, um aspecto da solenidade.

ANO 78 RIO N.º 131

GAZETA DE NOTÍCIAS
6.ª-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sueste a Nordeste frescos.
MAXIMA — 21.1
MINIMA — 18.5

O «cafézinho» vai mesmo subir de preço

Os gananciosos exploradores do povo não dormem sobre os seus «louros»...

Continua na pauta o «cafézinho», cujo preço os «tubarões» do ramo querem, de qualquer maneira, aumentar.

Os diretores do Sindicato dos Fideis e Similares do Rio de Janeiro já apresentaram a COFAP para reter, mais uma vez, o pedido de liberação desse produto.

Comunicaram eles que numerosas casas já deixaram de servir o «cafézinho» e que a tendência é para desaparecerem todos os demais.

Alegam que, com as majorações que sofreram nos preços das utilidades, e ainda com o aumento de 40% nos impostos municipais e pagamento do IPI de 10%, os «miquês» de 10 e 20 centavos, não poderão mais servir o «cafézinho» a 60 centavos...

Ora, essas alegações são todas demais e não justificam um assalto várias vezes frustrado.

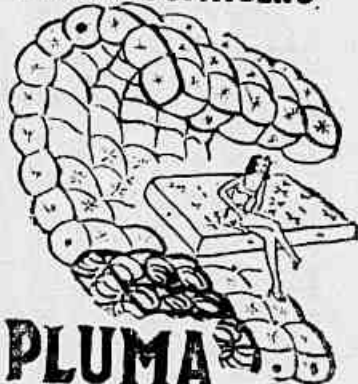
A COFAP não pode ceder a, ao a fazer, vai cometer um crime inominável.

Que fechem todas as casas de «cafézinhos». Que falta poderão fazer?

OS ROSENBERG

NOVA YORK, 11 (AFP) — A Corte de Apelação de Nova York recusou de novo uma revisão do processo ou um «sursis» de execução de Rosenberg.

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviando-nos e encade abaixo o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de mola «Pluma», no dia 27 de junho, no local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante «Gazeta de Noticias»

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME
RUA
BAIRRO
Cidade
ESTADO

Grandezas e misérias da Universidade do Brasil

Reportagem de FERNANDO NOVAIS

«VASSALOS E SERVOS»

Existe na Universidade do Brasil duas espécies de funcionários: os abonados, tubarões da Universidade, categoria constituída de servidores dos quadros do Ministério da Educação e Saúde, ocupando, em quase sua totalidade, funções gratificadas, e que percebem, além da gratificação de funções, o abono de emergência e salário de família na base de Cr\$ 150,00 por dependente e os desabonados — barnabés da Universidade — em sua totalidade extranumerários do quadro da Universidade do Brasil, com salários irrisórios, sem garantia funcional, não participando de todos os direitos conferidos pelos Estatutos dos Funcionários Públicos (licença-prêmio, ponto facultativo, etc...) mas com todos os deveres que lhes dá

a lei e a vontade de seu Senhor, e até o momento sem perceber o abono de emergência assegurado por lei.

Entre estes se acham os que estão ameaçados de demissão, porque o professor de Direito Constitucional Pedro Calmon, ignorando conhecer o texto da Constituição, os nomeou sem que houvesse sido aprovado pelo DASP o quadro de servidores da autarquia e, também, os servidores e garçons dos restaurantes da Universidade, que percebem um salário-fome de seiscentos cruzeiros mensais.

Há, portanto, na Universidade do Brasil uma remuneração inversamente proporcional ao trabalho, isto é, quanto maior a produção — quando esta existe — menores a remuneração e garantias.

E esta anomalia constitucional se observa em repar-

tação pública dirigida por professor de Direito e onde tem assento a fina flor da cultura jurídica da nação, justificando a sabedoria popular que afirma «emjeasa de ferro, espelho de pau».

E enquanto isto, o Reitor faz anunciar que recolhe «saldos»...

«Saldos orçamentários» é a nova denominação dada a «restos a pagar», subtraídos arbitrariamente e referentes à sonogação no pagamento dos servidores. Há, portanto, uma nova técnica em matéria de contabilidade pública: recolhimentos de «restos a pagar», como lucros!

Magnífico! Magnífico Reitor!...

(Continua, CORRESPONDÊNCIA — Recebemos carta assinada por José Pierre de Campos, que se declara ex-fornecedor da U.B., acusando sérias irregularidades ligadas à atual administração da U.B. Agradecemos.